

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Milhares de pessoas visitaram a Feira do Ribatejo momentos depois de inaugurada pelo Presidente da República

(Do nosso enviado especial)

SANTARÉM, 31 (Pelo telefone). A Feira do Ribatejo, importante certame agrícola e uma das mais pitorescas festas populares portuguesas, foi esta manhã inaugurada pelo Chefe do Estado, que se deslocou expressamente a Santarém, acompanhado de sua esposa, membros da sua Casa Militar e de uma comitiva da qual faziam parte os ministros do Interior e das Corporações, o secretário de Estado de Comércio, o secretário-geral da Informação, os comandantes-gerais da P. S. P. e da G. N. R. e o director da P. I. D. E. O governador civil de Lisboa acompanhou o cortejo até ao limite do seu distrito.

A caminho desta cidade, o cortejo presidencial fez paragens em Carregado, Azambuja, Cartaxo e Vale de Santarém, para o sr. almirante Américo Tomás receber cumprimentos das autoridades concelhias e agradecer as entusiásticas manifestações do povo que ali se aglomerou. Na última localidade, o Presidente da República ouviu missa.

O Presidente da República agradeceu as homenagens de Santarém

Dois esquadrões da Escola Prática de Cavalaria prestaram guarda de honra ao Presidente da República, á sua chegada ao edifício do Município, profusamente ornamentado, exterior e interiormente. A frente de compacta massa de povo, estavam os estandartes das Camaras Municipais e dos organismos corporativos do distrito.

A esposa do sr. almirante Américo Tomás e as restantes senhoras da comitiva assistiram, das janelas da Camara, ás cerimónias que decorreram no Largo de Artilharia 3.

Após o hino nacional, tocado pela banda de Caçadores 5, e da revista á força militar, o Chefe do Estado entrou no Município, onde era aguardado pelos respectivos presidente, sr. dr. Jacob Pinto Correia; vice-presidente, sr. Joaquim Lima Monteiro; vereadores e outras autoridades. Antecipando-se aos cumprimentos oficiais, a menina Isabel Maria Pinto Correia, filha do presidente do Município, vestida com as cores da cidade, ofereceu ramos de

flores ao almirante Américo Tomás e á sua esposa. No interior, a guarda de honra era constituída por bombeiros locais.

No salão nobre, o Chefe do Estado, os membros do Governo e o governador civil sentaram-se á mesa de honra. Entre a assistência, encontravam-se os presidentes dos municípios do distrito, dirigentes de corporações, os deputados srs. eng.º Amaral Neto e Calheiros Lopes, dr. Rafael Duque, etc. O Chefe do Estado recusou sentar-se, por todos os presentes se encontrarem de pé.

Depois de demorada ovação dirigida ao ilustre visitante, o sr. dr. Jacob Pinto Correia proferiu o discurso de boas-vindas, dizendo da sinceridade das homenagens do povo que se concentrou na capital ribatejana.

— Aceite-as, sr. presidente, com o significado que apresentam e que bem demonstram a alegria e o prazer que todos nós sentimos pela honra que a presença de V. Ex.ª nos concede — afirmou.

Em resposta, o sr. almirante

(Continua na 3.ª página)

A Conferência de Genebra entra na quarta semana sem que se registem progressos nas conversações entre os "Quatro Grandes"

GENEVA, 31. — A 13.ª sessão plenária da conferência de ministros dos Negócios Estrangeiros unicamente do caso de Berlim. Tomaram a palavra apenas três ministros:

André Gromyko, Selwyn Lloyd e Maurice Couve de Murville. Pela primeira vez, a sessão, que durara

(Continua na última página)



Não é um solene e imponente desfile nos «squares» de Londres, mas um aspecto do desfile espectacular das tropas inglesas, esta manhã, ante o monumento aos Mortos da Guerra

A velha Inglaterra, poderosa, solene, pitoresca e galhofeira (a «Merry England»), com as suas tradições, desfilou, esta manhã, num reluzente, colorido e faustoso



O Chefe do Estado percorrendo Santarém, num «claudau» aberto

Cinco horas no ar com uma avaria no trem de aterragem

GOLDSBORO (Carolina do Norte), 31. — Um avião militar norte-americano, tendo a bordo cinquenta e seis pára-quedistas e a tripulação, sobrevoou durante quase cinco horas sobre a Base Aérea de Seymour Johnson, antes de aterrar, enquanto um tripulante descia até á asa e reparava o trem de aterragem, que não funcionava. — (A. N. I.).

Encerraram-se hoje no Porto as comemorações do 28 de Maio com um almoço de 3 mil convivas á que presidiu o dr. Teotónio Pereira

PORTO, 31 (Pelo telefone). — No amplo «hangar» das oficinas e armazéns gerais da Camara Municipal, realizou-se o anunciado almoço de confraternização nacionalista, para encerramento das comemorações do 33.º aniversário do movimento do 28 de Maio.

Presidiu o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, que se deslocou expressamente de Lisboa e chegou ao local ás 13 e 30. Recebido á porta daquele departamento municipal pelo chefe do distrito, pelo comandante da Região Militar, pelo presidente da Camara, por deputados e outras altas individualidades, o ministro da Presidência foi saudado com palmas e vivas pelas numerosas pessoas que ali se encontravam, entre as quais se viam muitos estudantes universitários e, com os seus trajes regionais, as raparigas do Grupo Folclórico de São Tiago de Custóias, que cobriram de flores o recém-chegado.

Quando o sr. dr. Teotónio Perei-

131 mortos

nos Estados Unidos
durante os feriados
do «Memorial Day»

CHICAGO, 31. — Até ás 3 horas (T. M. G.), desta manhã, morreram, pelo menos, 113 pessoas, em desastres de viação, nos Estados Unidos, desde as 6 horas locais de sexta-feira, altura em que se iniciou o período de três dias de feriado comemorativo do «Memorial Day».

Acrescenta-se que desapareceram ainda 31 pessoas e 18 morreram em acidentes vários, no mesmo período, o que eleva para 162 o numero total de sinistrados nas estradas.

Em 1958, o numero de acidentes na estrada provocou a morte de 114 pessoas, nos feriados do «Memorial Day». — (A. N. I.).

ra entrou no recinto, já ali se encontravam sentados ao longo de onze mesas os representantes desta cidade e de todos os concelhos do distrito, num total de mais de 3 mil convivas. Soaram, então, vibrantes aclamações, ouvindo-se vivas aos srs. almirante Américo Tomás, prof. Oliveira Salazar e dr. Teotónio Pereira.

Depois de agradecer discretamente, o dr. Teotónio Pereira sentou-se na mesa da presidência, sobre a qual se viam dois grandes retratos — um do Presidente da República e outro do Chefe do Governo, ladeados pelo escudo nacional.

Ao lado do ministro da Presidência sentavam-se, entre outros, os srs. dr. Elísio Pimenta, general Valadares Tavares, eng. Machado Vaz, drs. António Pinto de Mesquita e Urgel Horta, António Russel de Sousa, major Aires Martins, eng. José Rodrigo de Carvalho; dr. Santos da Cunha, coronéis Carlos Moreira e Mário Valente, dr. Arnaldo Pinheiro Torres, capitão Castro Lemos, tenente Coelho Dias, etc.

Diversos alto-falantes difundiram a todo o momento frases de propaganda nacionalista e incitavam os

(Continua na 7.ª página)

A América

interessa-se pelo petróleo
do Sahará espanhol

WASHINGTON, 31. — Fontes autorizadas declararam ontem que representantes de, pelo menos, 16 companhias petrolíferas norte-americanas se encontram em Madrid com o objectivo de obter concessões de petróleo no Sahará espanhol, ao sul de Marrocos.

Salientam que o Governo espanhol deverá, dentro em breve, pronunciar-se sobre a regulamentação das concessões de exploração, de acordo com a «Lei de Hidrocarburos», recentemente publicada e que permitirá ás companhias petrolíferas estrangeiras procederem á exploração com os seus próprios capitais.

As mesmas fontes acrescentam, por ultimo, que, até agora, pouco se sabe das possibilidades da prospeção petrolífera no Sahará excepto que o terreno arenoso é semelhante ao da área do Sahará francês, onde foram encontrados importantes jazigos de petróleo. — (A. N. I.).

VISADO PELA CENSURA

Foi um espectáculo imponente

que atingiu o auge da emoção

o desfile das tropas britânicas
e a homenagem aos Mortos da Guerra

o cortejo militar pela Avenida da Liberdade, emoldurada pela multidão, onde as mulheres em vaporosos

(Continua na 14.ª página)

TRANSP. ORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

WARERITE

O JÁ CONSAGRADO PLÁSTICO TERMO-LAMINADO DE REVESTIMENTO DA

BAKELITE, LTD.

EM EXPOSIÇÃO NA F. I. B. NOS STANDS N.ºs C201 E C202 NA GALERIA CENTRAL DO 1.º ANDAR

SANTOS MENDONÇA, LDA.

AGUARDAM COM PRAZER A SUA VISITA

A Feira de Santarém

(Continuação da 1.ª página)

Américo Tomás, declarou, num improviso, que se sentia muito sensibilizado pelas palavras do presidente do Município e pela recepção que a cidade lhe prestara.

—Sempre aqui fui muito bem recebido, nesta cidade de tão nobres tradições. Mas, hoje estas homenagens ultrapassaram o melhor que eu podia esperar — disse o Chefe do Estado, que agradeceu a recepção e comunicou ser com o maior prazer que inauguraria a 6.ª Feira do Ribatejo. Com «vivas» a Portugal e ao seu presidente encerrou-se a breve sessão.

Em triunfal cortejo, num «landau» até à Feira

Acompanhado do presidente da Câmara e dos srs. brigadeiro Teixeira Pinto e tenente Benvido da Fonseca, da sua Casa Militar, o sr. almirante Américo Tomás seguiu até ao recinto da Feira, num «landau» da Estação Zootécnica Nacional, puxado por duas parelhas de cavalos e escoltado por componentes do Centro Hípico da M. P. e dezenas de lavradores da região. Também a cavalo, incluindo duas jovens e bonitas amazonas, que marchavam à estribeira.

Através do Campo Sá da Bandeira e das ruas de São Lázaro e Pedro de Santarém, o vistoso e pitoresco cortejo despertou extraordinária curiosidade. Muitos milhares de pessoas lançaram sobre o veículo pétalas de flores e ovacionaram o Chefe do Estado, que, na entrada principal do certame, receberam os cumprimentos da comissão da Feira, presidida pelo sr. dr. Luís Barreiros Nunes, do presidente da Corporação da Lavoura, eng.ª Caldas de Almeida, e de outras entidades, após o que cortou a fita simbólica da inauguração, com uma tesoura entregue por duas amorosas crianças do Grupo Infantil da Dança Regional.

Milhares de visitantes invadiram o local do certame

Dentro do recinto, mais de uma centena de campos, com os pampalhos em riste, prestaram a guarda de honra ao presidente, que visitou a Casa de Turismo da Nazaré, as instalações pertencentes à Estação Zootécnica Nacional, às Escolas de Regentes Agrícolas, aos Grêmios de Lavoura, a Casa do Cavalo e todo o sector pecuário, onde se encontram mais de 4.000 cabeças de gado equino, bovino, ovino e porcino. Depois percorreu a zona industrial, preenchida com material agrícola pertencente a cerca de uma centena de firmas.

Seguiu-se um almoço, na Casa do Campino, e um aparatoso desfile de cerca de 600 cavalos, de vários gados à mão e do cortejo à antiga portuguesa, que se dirigiu à Praça de Touros, para, ao fim da tarde, participar numa corrida de gala, a que também assiste o Chefe do Estado e toda a comitiva, que à noite regressam a Lisboa.

Logo após a inauguração, milhares de pessoas, iludindo a vigilância dos agentes da autoridade, entraram no recinto da Feira, enchendo-a de movimento e de salutar alegria.

Hernâni Cidade foi homenageado pelos seus conterrâneos na vila de Redondo

REDONDO, 31 (Pelo telefone). — O prof. Hernâni Cidade, notável historiador da literatura, ensaísta arguto e sensível, mestre exemplar e sempre estimado de sucessivas gerações, primeiro na Faculdade de Letras do Porto, depois na de Lisboa, onde fez escola, foi hoje, na sua terra natal, a nobre e antiga vila alentejana de Redondo, alvo de uma bela e expressiva homenagem, promovida pelos seus conterrâneos. O erudito camonista, cuja vida é um raro modelo de amor à cultura, de fervor, no seu trabalho e — qualidade não menos preciosa — de constante interesse humano pelos outros, viu-se ali rodeado, nessa hora de alegria, pelos seus patriotas, dos mais ilustres aos mais singelos, e por todos aqueles — colegas, amigos, discípulos, admiradores — que, idos de Lisboa ou de outros pontos, o quiseram acompanhar nesta jornada tão autêntica e tão justa de comovida admiração que dificilmente se lhe pode aplicar o corrompido epíteto de «homenagem».

No salão do cinema local, efectuou-se uma sessão solene a que presidiu o presidente do Município, sr. coronel Caetano Rosado, sr. coronel Caetano Rosado, que dava a sua direita ao prof. Hernâni Cidade, ao dr. Vitor Santos, presidente da Casa do Alentejo, e aos srs. Luís Américo de Castro, Armando Lopes Simas; à sua esquerda, a sr.ª D. Aida Cidade e aos srs. José Barramos e João Bento Lima Rosado.

Usaram da palavra, para fazer o elogio da figura intelectual e moral do prof. Hernâni Cidade, o presidente da Câmara, o sr. dr. Vitor Santos e Armando Lopes Simas.

Hernâni Cidade, num belo discurso improvisado, evocou a sua juventude e os homens da sua geração, o anseio comum em cuja realização todos se empenharam, numa mesma devoção pela cultura do povo e pela expansão da instrução e dos seus sonhos de progresso e justiça. Numa atmosfera de calorosa e profunda simpatia, o eminente mestre recebeu da comissão de redondenses, promotora da homenagem, o colar da Ordem de Santiago da Espada, condecoração que, em atenção à sua obra de investigador e pedagogo, lhe foi recentemente concedida.

Em seguida, formado um luzido cortejo, foi inaugurada, com o decoreamento de uma lápida, a nova Rua de Olivença, que de ora avante passa a existir em Redondo. Por último, no salão da Sociedade Harmonia, realizou-se um almoço em que participaram cerca de 150 convivas. Aos brindes, novamente, o perfil e a obra do prof. Hernâni Cidade foram alvo de justas e entusiásticas palavras de louvor.

Festas de confraternização

Os telegrafistas combatentes de África e França

Realizou-se hoje a festa anual de confraternização dos telegrafistas, que combateram em África e na França, e suas famílias. Houve desfile diante do monumento aos Mortos da Grande Guerra; em seguida os antigos combatentes, uns 50, colocaram um ramo de flores na base do mesmo monumento.

Seguiu-se uma missa na igreja de S. José.

Depois houve um almoço de confraternização que decorreu muito animado e a que presidiu o general Santos Calado. Entre outros assistiram o general Flávio dos Santos, coronel Virgílio Quaresma, tenente-coronel Pereira Dias e eng.ª Anselmo Pinto Basto, Albano do Carmo Sarmento, Armando Casquilho e João Roma.

Antigos ferroviários

Reuniram hoje na Casa do Alentejo para o seu 3.º almoço anual uns 100 antigos ferroviários das linhas do Sul e Sueste e do Minho e Douro. Presidiu o eng.ª Eduardo Carvalhal, tendo falado os dr. Clemente da Silva, Mário Romano de Carvalho e eng.ª Salvador de Almeida.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Comemorando o XXII aniversário da fundação da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, realizou-se hoje um almoço de confraternização que reuniu cerca de 40 convivas da região e foi presidido pelo dr. Herlander Machado.

Vida religiosa

Procissões em honra de N.ª S.ª de Fátima

Realizaram-se hoje em Lisboa três procissões em honra de Nossa Senhora de Fátima.

A primeira foi com a imagem peregrina para a sua condução da igreja paroquial de S. Jorge de Arroios para a dos Anjos. De manhã houve missa campal na cerca do colégio do Sagrado Coração de Maria, a Arroios, sendo celebrante o sr. bispo de Fabiana.

A segunda procissão foi organizada pela irmandade do Santíssimo da freguesia do Castelo. Percorreu várias artérias da freguesia e da paróquia do Castelo foi dada a bênção à cidade.

Por iniciativa da irmandade da Madre de Deus realizou-se nessa freguesia a procissão em honra da sua padroeira. Percorreu a Rua da Madre de Deus, estradas de Circunvalação e Chelas, Rua Gualdim Pais e Largo Marquês de Nisa. De manhã houve missa e comunhão geral e sermão pelo rev. José Maria de Freitas.

A nova igreja da Aldeia Nova de Valençães

ALDEIA NOVA DE VALENÇÃES (Montemor-o-Novo), 31 — (Pelo telefone). — Foi hoje inaugurada a nova igreja desta progressiva aldeia. Presidiu o sr. arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, tendo assistido os srs. governador civil de Évora e presidente da Câmara de Montemor-o-Novo. De manhã o rancho folclórico, acompanhado por alguns dos fundadores da aldeia, entre eles o sr. José Safanete, que conta agora 90 anos, percorreu as ruas da aldeia recolhendo donativos para a igreja.

Depois da cerimónia houve um almoço, na herdade da Abunheira, oferecido pelos condes de Valençães às autoridades e demais convidados.

A tarde houve gincana de automóveis, e à noite, haverá animado arraial.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Ana Graça da Silva, de 52 anos, moradora na Rua Joaquim Costa, 4, 2.º, foi acometida de subita indisposição, esta manhã, na gare marítima de Alcantara. Transportada para o Hospital de S. José, faleceu pouco depois na sala de observações.

MORTE SUBITA — Adoeceu subitamente e veio a morrer no Hospital Inglês, para onde foi transportado, um italiano, naturalizado americano, que ontem chegou a Lisboa, de nome Salvatore Stagnolo, de 73 anos, o corpo foi removido para o necrotério.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Na estrada de Arruda dos Vinhos, o ciclista Luís Ribeiro Esteves, de 22 anos, residente em Meca (Alentejo), que participava no circuito de Alverca, chocou violentamente contra um muro, sofrendo graves ferimentos na cabeça. Logo a seguir, caiu um ciclista que corria pelo G. D. Povoense, Ramiro Paulo Vieira, de 17 anos, morador em Pontevel (Cartaxo), em cuja bicicleta se veio ensarilhar uma outra, conduzida por Augusto da Conceição Valadas, de 18 anos, residente no Cartaxo, que corria pelo G. D. de Alcanhões. Todos os três foram socorridos pelos Bombeiros Voluntários de Alhandra, encontrando-se na sala de observações; o segundo, muito contuso na cabeça e corpo e o terceiro, com diversos ferimentos.

DISCOTECA-BAR PINGUIM

Rua Luís de Queirós, 4-A e 4-B — ALMADA
Telef. 072708

SNACK-BAR

RESTAURANTE

DISCOS

ESPLANADA

CAFÉ

ambiente rigorosamente seleccionado

ABRIU HOJE AO PÚBLICO O SEU MODELAR ESTABELECIMENTO

Oija em Rádio Clube Português, amanhã, às 13,15 h., um programa especial numa produção de Leite Pereira.

ACABA DE APARECER

DISCURSOS E NOTAS POLÍTICAS

POR
DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

Presidente do Conselho

Um volume de 531 páginas 55\$00
Edição numerada com fotografia do autor 150\$00

DO MESMO AUTOR:

Volume primeiro	1828-1934	35\$00
» segundo	1935-1937	25\$00
» terceiro	1938-1943	25\$00
» quarto	1943-1950	65\$00
Especiais cada		150\$00

PEDIDOS A

COIMBRA EDITORA, LDA. — COIMBRA

NUNES CORRÊA

EXPÕE

«NOVIDADES» PARA VERÃO
RUA AUGUSTA, 250

TERMAS DOS CUCOS

TRATAMENTO DO REUMATISMO COM LAMAS NATURAIS ■ A 2 KMS. DE TORRES VEDRAS ■ A 42 KMS. DE LISBOA
HOTEL NO PARQUE DAS TERMAS — Telef. 427
ESTAÇÃO TERMAL: 1 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO



Cabelo são
e vigoroso

friccionando-o diariamente

com

Diplona

EXTRACTO BIOLÓGICO
ANTISEBORRÉICO

A Vitória da
Ciência Alemã
SOBRE A CALVÍCIE

Tágide

MAIS UM SENSACIONAL
ESPECTÁCULO DE
MUSIC-HALL

KARINE
and MICHEL

A MELHOR E MAIS ELEGANTE PARELHA DE BAILE DE RITMOS MODERNOS, APRESENTADA NESTES ÚLTIMOS ANOS, EM PORTUGAL

JOGRAIS DE HOJE

OS ÚNICOS «CHANSONNIERS» PORTUGUESES

SOIZIC

VEGETA FRANCESA DE
TEATRO—CINEMA E T.V.

(Maiores de 17 anos)

DIA 3

ANA MARIA
RODRIGUEZ

CATHERINE CAPS

PALM BEACH

TEATROS e CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II, realiza amanhã um espectáculo, no Teatro Rivoli do Porto, integrado nas festas de «Maio Florido», com a apresentação do «Prólogo duma grande vida», de Teresa Leão de Barros, «O Tio Simplicio», comédia e «Leituras e recitação» de Almeida Garrett.

— A peça dos Irmãos Quintero «O tambor e o guiso» em ensaios na T V, tem a seguinte distribui-

ção de figuras: «Joaninha», Fernanda Borsatti; «Cruz», Maria José; «Plácida», Isabel de Castro; «D. Clara», Elvira Velez; «Amadeu», Rui de Carvalho; «Joaquim», Alexandre Vieira; «José», Santos Carvalho; e «Firmão», António Sacramento.

— No S. João do Porto, os artistas do T. N. P. realizam hoje o ultimo espectáculo, com a peça «A espera de Godot», regressando amanhã a Lisboa.

— O actor Oscar Acursio não seguirá para Africa com a compa-

nhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos, ficando no novo elenco do Teatro Variedades.

— Os títulos dos quadros do 1.º acto da revista «Arraial de Lisboa», em ensaios no Teatro Maria Vitória são os seguintes: 1.º, «Há festa na embaixada»; 2.º, «A alegre canção do Norte e a triste canção do Sul»; 3.º, «O fado em S. Carlos... Ramos»; 4.º, «A mulher que sobe»; 5.º, «Tudo a direito»; 6.º, «Antes da 1.ª representação»; 7.º, «Só feita você quer»; 8.º, «Já é preciso ser doente»; 9.º, «A noite e o dia»; 10.º, «Ares da costa»; 11.º, «A burricada»; 12.º, «E' dia de romaria»; 13.º, «Meninas vamos ao vira» (final).

— Está a ser organizada uma companhia de declamação, para realizar uma digressão pelo País, a começar pelo Sul.

— A companhia Laura Alves representa, hoje e amanhã, no Teatro da Sociedade Inicível Almadaense, a comédia «A rainha do ferro-velho».

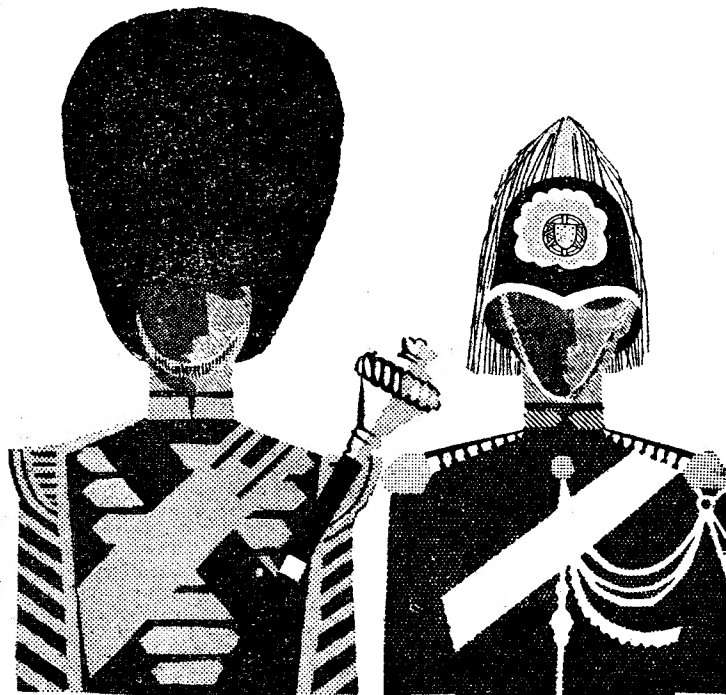
Recital de dança

Os bailarinos Anna Mascola e Serge Golovine numa conferência recital

Encerrado o ciclo de conferências dedicadas aos mais variados problemas da dança, o estudo de dança clássica de Anna Mascola promoveu, ontem, no Teatro Mo-

(Continua na 10.ª página)

GRANDIOSO ESPECTÁCULO! TATTOO



FESTIVAL MILITAR LUSO-BRITÂNICO

NO ESTÁDIO DO RESTÊLO DE 4 A 14 DE JUNHO DE 1959 ÀS 22.30 HORAS

(NO DIA 11 DE JUNHO NÃO HÁ ESPECTÁCULO)

Não perca a oportunidade de ver este grande Espectáculo, o primeiro TATTOO apresentado em Portugal, no qual tomarão parte cerca de 1.000 Soldados Britânicos e Portugueses.

BILHETES
de 5\$00 a 50\$00 à venda no
ROSSIO 38, LISBOA.



EXITOS EXITOS EXITOS Solar da Hermínia

MAIORES 17 ANOS

Sempre lotações esgotadas

HERMÍNIA SILVA, canta hoje e todas as noites á frente de um grandioso elenco

Mariana Silva, a maior revelação do momento; Florinda Maria, uma nova que se impõe; Fernando Maurício, vencedor do Fado Menor. Acompanhamentos por José Ramos, Vítor Ramos e Alfredo Mendes

Vá jantar ao Solar da Hermínia e passe uma noite agradável



Às 20 e 30 e 22 e 45

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LDA. — Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

MULHERES À VISTA!

UM ESPECTACULO SENSACIONAL INTERPRETADO POR UM SENSACIONAL ELENCO

SEMPRE
LOTAÇÕES ESCOTADAS
MARQUE OS SEUS BILHETES
COM ANTECEDENCIA

PARA MAIORES DE 17 ANOS

HOJE DOMINGO NO AVENIDA ULTIMO DIA!

DESPEDIDA DA «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE», QUE APRESENTA EM

ULTIMAS FACHADAS

3 ACTOS ADMIRÁVEIS DE LAURA CHAVES

REPRESENTAÇÕES

AD. M/ DE 17 ANOS

ÀS 16 H.
ÚLTIMO ESPECTÁCULO
À TARDE!
À noite às 21.45

TEATRO MONUMENTAL



Espectáculos Vasco Morgado, Ld.

Telf. 55 133

(Adultos maiores de 17 anos) às 21.45 horas

TRIUNFALMENTE ? ! ! em 15.ª SEMANA

a peça de grande gargalhada

ELES, ELAS...

e os MENINOS

com IRENE, Benamor, Paula, Santana, Dulce, Helena, Macieira, Florbela

— Lugares desde 5\$00 —

Hoje e amanhã, às 21.45 horas no Teatro da Incrível Almadaense em ALMADA

— Para maiores de 17 anos — Vasco Morgado apresenta LAURA ALVES no seu estrondoso

A RAINHA DO FERRO-VELHO

com ASSIS PACHECO

A lma Flora, Artur Semedo, Alberto Ghira, Joaquim Miranda, Tomaz de Macedo, Lucia Mariani



Terça-feira em Setúbal, 4.ª-feira no Teatro Capricho da Moita, 5.ª-feira em Alcobaça, 6.ª-feira em Vila Franca.

SENHORES AUTOMOBILISTAS:

A C. P. tem em vigor uma tarifa concedendo facilidades no transporte de automóveis em condições de pronta utilização, o que dispen-

sa os Senhores automobilistas do pesadelo de longos percursos ao volante de seus carros.

Informe-se nas estações ferroviárias ou no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) ou ainda pelo telefone n.º 864181.

2 SESSÕES

VARIEDADES

Às 20.30 e 22.45



Beatriz Costa-João Villaret

e Costinha TRIUNFAM

NA REVISTA POPULAR DE MAIOR EXITO DE TODOS OS TEMPOS

CHAMPANHE SALOIO



6.ª FEIRA, 5

Estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, por compromissos de há muito assumidos com a Empresa Rocha Brito

(P. M/ de 17 anos)

Só até 4.ª-feira últimas representações

TRINDADE HOJE AS 21,45 (17 ANOS)
ÚLTIMO DOMINGO
 LUÍS DE LIMA apresenta um festival de Teatro de
IONESCO
 com ELIDA MARELLI e CAMILLA AMADO
A CANTORA CARECA
A LIÇÃO AS CADEIRAS

«BOITE DE NUIT» **NINA** (Adultos M. 17 anos)
 AMANHÃ, ESTREIA
LOS JUNCIALES
 BAILARINOS ESPANHOIS

Coliseu

O bailado russo na tela do Coliseu, amanhã às 21 e 30. A grande Galina Ulanova em soberbas criações

Na tela panorâmica do Coliseu surge, em toda a sua beleza, dinamismo e esplendor, o bailado russo, considerado dos melhores do Mundo. «Ballet de Moscovo» é um filme que tem por tema central o bailado russo. Desde as danças guerreiras dos tártaros à história romântica e tocante de Giselle, evidencia-se a qualidade insuperável dos bailarinos eslavos. A grande senhora do «ballet» russo, Galina Ulanova aparece em magníficas criações. Deslumbramento e cor.

AMANHÃ, AS 22,30 H.

NA

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

O 1.º PROGRAMA DA SÉRIE

“IVON CURI E' ASSIM”

COM O EXTRAORDINÁRIO ACTOR DA CANÇÃO DO BRASIL

IVON CURI

ACOMPANHADO PELO MAESTRO

JOSÉ SCARAMBONE

E APRESENTADO POR

ARTUR AGOSTINHO

UM SENSACIONAL EXCLUSIVO DAS MEIAS E LINGERIE

KALIO

UM PRODUTO DE **SIMÕES & C.ª LDA.**

Sapataria

ORION

Apresenta o modelo ideal para o Verão, prático, leve e fresco, ao preço de

250\$00

R. Garrett, 42-Tel. 25943

VOSSA EXCELENCIA

Encontra: café de Balão — uma Pega 6.50

DOÇARIA CASEIRA

no Bar Ribatejo — Praça do Areeiro, 11-D

AO ÚLTIMO FIGURINO

RUA GARRETT, 20



Expõe os mais originais modelos de **FATOS DE BANHO**



LUSO

E. da Queimada, 8-A — Tel. 32889 (Adultos, maiores de 17 anos)

Hoje (até de madrugada) cantam **Alice Magina** — Baptista Martins (o cantor mais pequeno) — **Ida Ferreira** — Silva Pereira — **Julietta Estrela** e o ás do riso **António dos Santos**. Acompanhamentos por **António Couto** e **Amadeu Rami**.

RESTAURANTE ESTRELA VALMOR

Rua Actor Taborda, 2 a 20

Telefone 41359 — LISBOA

ABERTO ATÉ ÀS 3:30

TODAS AS NOITES

Bacalhau assado desde 7500

Bifana c/ ovo a cavalo desde 6550

SERVICO ESPECIAL A LISTA

Óptimo serviço de cozinha

Gerência de **JOSÉ RIBEIRO**

A SEGUIR NO MONUMENTAL

JERRY É O

DILEMA DO

SARGENTO...

O PESADELO DO

CAPITÃO...

E NA GENERALIDADE

UM CASO SÉRIO DE

GARGALHADA!



JERRY LEWIS em
O HERÓI DO REGIMENTO
 (THE SACK)
 ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS
 HAL WALLIS
 com **DAVID WAYNE** - **PHYLLIS KIRK** - **PETER LORRE**
 DE **MANTELL EVANS** Realizador
 Argumento: **EDMUND BELCH** e **NATE MONASTER**
 Based on the Cartoon Character Created by George Baker
 VISTAVISION É um filme Paramount



BREVEMENTE NO TEATRO

MARIA VITORIA

BMP. «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»

SALVADOR

APRESENTA A SUA NOVA

REVISTA POPULAR

“Arraial de Lisboa”

ADULTOS-M/17 ANOS

CAMPO PEQUENO

ATENÇÃO A 3.ª-FEIRA, 2, AS 22 HORAS, POIS SE INAUGURA A ÉPOCA DAS CORRIDAS NOCTURNAS DE 1959

MESTRE SIMÃO DA VEIGA, PEDRO LOUCEIRO, PACO RODRIGO, ARMANDO SOARES

E OS FORCADOS DE EDMUNDO DE OLIVEIRA

COM TOIROS DO EX.º SR. DAVID GODINHO RIBEIRO TELES

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos, sendo válidos os bilhetes com a data de 28 de Maio

MAIORES DE 12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
 TEL. 27173

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
 20 anos depois volta à tela em cópia nova um dos filmes máximos do cinema

TERRA BENDITA
 com Paul Muni e Luise Rainer

EDEN
 TEL. 20768

15.30, 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
 4.ª E ÚLTIMA SEMANA O FILME PORTUGUÊS

A LUZ VEM DO ALTO

com Maria Dulce e Roberto Camardiel
 Um conflito de amor, emotivo e empolgante...

Em complemento — O INSTITUTO DE ODIVELAS.

ALVALADE
 Telefone 63080

15.15 - 18.15 e 21.45 (M/17 anos)
 Um filme extraordinário grandioso, inesquecível volta à tela 20 anos depois

TERRA BENDITA

com Paul Muni e Louise Rainer

ODEON
 Telefone 26283

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
 3.ª SEMANA Os dois artistas mais queridos do público

PRECISO DE DINHEIRO

ROYAL
 TEL. 845037

A's 21 (M/12 anos) Cinemascope
 O colossal filme **QUO-VADIS** com Robert Taylor

PAVILHÃO PORTUGUÊS

(Parque Mayer) AMANHÃ Reabertura às 21.30 O sensacional filme em Cinemascope

O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

com Deborah Kerr e Cary Grant
 Em complemento: O filme colorido de maravilhosas aventuras

O GAÚCHO

(Para maiores de 12 anos)

FIVOLI
 TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
ORSON WELLES

num filme de «suspense» inesquecível

O GÊNIO DO MAL

em cinemascope com Diane Varsi, Dean Stockell e Bradford Dillman

UNITED
 TEL. 26301

15.15 - 18.15 e 21.30
EXITO TOTAL da notável comédia farsa em Cinemascope e Eastmancolor

TRES HOMENS NUM BOTE

(SEM FALAR NO CÃO) com Lawrence Markey, Jimmy Edwards, David Tomlinson e Shirley Eaton (Maiores de 12 anos)

CONDÉS
 TEL. 22523

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
 O sensacional e desopilante filme de ontem e de sempre

GRANDE HOTEL

c/ **MARIO MORENO «CANTINFLAS»** A história mais cômica com o cômico mais genial.

CAPITOL
 TEL. 27493

As 21 (M/17 anos)
O ENIGMA DA ESTATUA com Anita Ekberg

Cinemascope colorido

PIQUENIQUE

com William Holden

RESTELO
 telefone 610375

21.15 (M/12 anos) Metroscope
O PEQUENO POLEGAR com Russ Tamblyn

LIZ
 TEL. 48560

A's 21 (M/17 anos) AS RAIZES DO CÉU Cinemascope

BUCHA E ESTICA TOUREIROS

CINEMA IDEAL

As 21 (M/12 anos) **INVASÃO DOS DISCOS VOADORES** **BLOOD, CAPITÃO PIRATA**

IMPERIO
 Tel. 55134/5

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
 Exito formidável da engraçadíssima comédia

UM REI E QUATRO RAINHAS

com Clark Gable e Eleanor Parker
CINEMASCOPE COR DE LUZE

SAO JORGE
 BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Kenneth More e **Taina Elg** em

OS 39 DEGRAUS (Eastmancolor)

De degrau em degrau sobre o mistério e cresce a emoção

MONUMENTAL
 TEL. 55131

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
 2.ª SEMANA Uma obra de inclassificável beleza artística

O MÉDICO E O MONSTRO

com Spencer Tracy e Ingrid Bergman

ROMA
 Tel. 727778

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
 2.ª SEMANA O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa

ALTA ESPIONAGEM

com François, Arnou e Bernard Blier
 Bilhetes à venda p/ toda a semana

AVIS
 Tel. 47163

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
 Um casal jovem frente às realidades da vida

NASCIDA EM MARÇO

c/ **Gabriele Ferzetti** e **Mario Valdemanin**
 Um filme neo-realista italiano

TERRASSA
 TEL. 20917

A's 21 (M/12 anos) **ORGULHO E PAIXÃO** **D. CAMILO E AS ELEIÇÕES**

CASINO ESTOR
 21.30 (M/17 anos)
FRUTOS DE VERÃO com Edwige Feuillère

Provas de ontem

Apuraram-se três campeões nacionais:

- Associação Académica (basquetebol)
- Sport Lisboa e Benfica (ténis de mesa)
- Sporting Clube de Portugal (badminton)

Só por ter de ser repetido o encontro Sporting-Académica, não ficou ontem concluído o Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão. Disputaram-se, contudo, os três encontros da última jornada da competição com os seguintes resultados:

Académica-Barreir. 50-25 (58-60)
F. C. Porto-Benfica. 47-40 (40-23)
Sporting-V. da Gama 51-49 (52-33)

Desta maneira, a ordenação das equipas está assim estabelecida:

1.ª, Barreirense, 24 pontos; 2.ª, Académica, 23; 3.ª, F. C. Porto, 23; 4.ª, Benfica, 20; 5.ª, Sporting, 16; 6.ª, Vasco da Gama, 10.

Tendo logrado ontem uma magnífica desforra, a equipa da Académica pode vir a perder o jogo de repetição contra os «leões» a disputar em Lisboa (os estudantes ganharam por 41-34), que nada lhe impedirá a conquista do título. A acontecer assim, igualará o Barreirense em pontos mas o somatório de pontos é-lhe favorável — e bem claramente (108-85). A Académica está, portanto, virtualmente, apurada campeã nacional. Jogou para ganhar e mereceu o triunfo.

Nos outros dois encontros, o F. C. Porto e o Sporting confirmaram vitórias anteriores, não tendo, no entanto, firmado a sua superioridade com a clareza da primeira volta.

*

O ténis de mesa nacional está concentrado na Figueira da Foz, onde ontem, de manhã cedo até à noite, se disputaram os campeonatos de Portugal (por equipas), numa organização do Ginásio Clube Figueirense. Da importância do certame fala claramente o número de equipas que concorreram, mais

de meia centena — mais concretamente, 57.

Ao cabo de uma jornada de verdadeira azáfama, apuraram-se os campeões. São eles:

1.ª Divisão — Sport Lisboa e Benfica.
2.ª Divisão — Paço de Arcos.
3.ª Divisão — Avila.
Senhoras — Sporting C. P.
Meninas — Ginásio Figueirense.
Ficaram por apurar os «juniores» e os «infantis».

A superioridade do ténis de mesa lisboeta foi flagrante, não só porque quatro das cinco provas concluídas foram ganhas por grupos da A. T. M. L., mas, também, porque nessas quatro provas, também os finalistas foram equipas lisboetas — respectivamente Sporting (5-2), Estoril (5-1), Vitória (5-0) e Sporting (3-0).

Só na prova de meninas estiveram presentes na final equipas da Província (o finalista vencido foi o F. C. Porto, 1-3). Um título para o Ginásio Figueirense é justo prémio para o seu interesse pela modalidade.

*

O 3.º Campeonato Nacional de Badminton teve ontem o seu epílogo. Na final — Benfica e Sporting. Quando o campeonato principiou não se pensaria que viesse a suceder assim. Mas, dada a eliminação da Associação Académica tudo passou a ser possível.

A qualidade do jogo foi fraca para uma final, por parte dos jogadores dos dois lados. Ao fim e ao cabo ganhou o Sporting e bem expressivamente — por 6 a 1. Admitia-se, perfeitamente, que o resultado fosse menos deslizado. Formaram a equipa campeã, Rui Melo, Pinto Alves, Alberto Fernandes e Francisco Lemos.

CICLISMO

Ilídio do Rosário do Benfica, triunfou na primeira prova do regional de Seniores

Onze ciclistas representando o Benfica (8) e o Sporting (3), tomaram hoje parte na primeira prova do campeonato regional de seniores que teve a partida e chegada na circular-sul do Estádio Alvalade. Todos terminaram a corrida, que foi disputada com muita animação, proporcionando mais um triunfo benfiquista do grupo dos jovens.

A competição teve pouca história. Duas fugas neutralizadas de António Gomes, do Benfica, outra de José Claro, também benfiquista, ao qual mais tarde se juntou o seu companheiro de clube Ilídio do Rosário. Os dois chegaram à meta com o mesmo tempo e com o avanço de 1 m. e 15 s. Sobre o segundo grupo, realizando a média notável de 37,321, embora o percurso de 137 quilómetros, por Vila Franca, Carregado, Azambuja, Aveiras, Alenquer, Carregado, Vila Franca, Lisboa, não oferecesse grandes dificuldades.

Classificação: 1.ª, Ilídio do Rosário do Benfica, 3 h. 40 m. 15 s.; 2.ª, José Clara, Bf. m. t.; 3.ª, Armando Ramos, Bf.; 4.ª, António Carlos Gomes, Bf.; 5.ª, António Capitão, Sporting; 6.ª, João de Brito, Bf.; 7.ª, António Candido, Bf., todos em 3 h. 41 m. 30 s.; 8.ª, António Beço, Bf.; 9.ª, João Paulo, Sporting; 10.ª, António Pucariço, Bf.; 11.ª, Arlindo Carvalho, Sp., todos em 3 h. 42 m. 4 s.

HANDEBOL DE 7

Torneio de Reservas

Prosseguiu esta manhã o torneio de Reservas da Divisão de Honra, em handebol de 7, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Sporting, 10-Monte Pedral, 3; Glória, 8-Almada, 7; Os Belenenses, 17-Técnico, 8.

MOTORISMO

50 motociclistas ingleses em Lisboa

Em digressão turística, que percorrerá todo o País, chega brevemente a Lisboa uma «caravana» motociclista, constituída por 50 desportistas ingleses, que inclui alguns jornalistas, bem como reputados técnicos da modalidade.

Está sendo preparado o melhor acolhimento a estes visitantes, cuja estadia entre nós coincide com o período de intercâmbio amistoso luso-britânico e festividades promovidas em Lisboa por diversos departamentos ingleses.

A Comissão de Recepção áqueles motociclistas tem já o apoio do Moto Clube de Lisboa que lhe concedeu o seu patrocínio e de algumas entidades cujos representantes fazem também parte da mesma Comissão.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prossegiram hoje de manhã as fases finais dos campeonatos de Lisboa, de juniores e infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

JUNIORES — Tabacos-Ateneu, 10-63; Sporting A-Algés, 24-14; C. Ourique-Benfica, 29-28; Benfica-Liberdade, 20-26; Oriental-Cruz Quebradense, 17-30; Sporting 3-Atlético, 30-14; Paço de Arcos-Lisboa Ginásio, 16-10; Rio Seco-Maria Pia, 9-7. Foram adiados os encontros Ateneu-Belenenses e Casa Pia-Nacional.

INFANTIS — Algés-C. Ourique, 7-17; Queluz-Sporting, 10-33; Benfica-Carnide, 12-23; Atlético-Pedrouços, 23-15; Sacavenense-Lisboa Ginásio, 16-9. Foi adiado o encontro Nacional-Belenenses.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

A contar para os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, nas categorias de juniores e de principiantes, disputaram-se, hoje, os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES
F. Benfica-Benfica A..... 1-2
C. Ourique-Sintra..... 2-3
PRINCIPIANTES
C. Ourique-Azeitonense..... 0-2
L. Francês-Benfica..... 0-5
Sintra-Algés..... 2-4
P. Arcos-Cascais..... 1-1

O jantar de homenagem aos campeões da Europa e do Mundo

O jantar de homenagem aos campeões do Mundo e da Europa, de hóquei em patins, promovido pela Associação de Patinagem do Sul, efectua-se, depois de amanhã, na Pastelaria «Imperium». A inscrição é livre.

O Lisboa-Lourenço Marques disputa-se amanhã

Foram convocados os seguintes jogadores para a selecção de Lisboa, que defronta, amanhã, no Pavilhão dos Desportos, a equipa de Lourenço Marques: guarda-redes, Matos (C. Ourique) e António Alves (Oeiras); defesas e médios, Edgar (Sintra), Vaz Guedes (C. Ourique) e Carlos Bernardino (C. Ourique); avançados, Virgílio (P. Arcos), Faria (Sintra), Perdigão (Benfica) e Mário Lopes (Benfica).

RÁGUEBI

Taça de Portugal

Disputaram-se hoje os jogos da 2.ª «mão» de meias-finais da Taça de Portugal.

Em Alvalade, o Belenenses venceu o Sporting por 17-0, com 11-0 ao intervalo.

Marcadores: Cravo (6), Mendes (3), Miranda (3), Durand (3) e Octávio (2).

No Estádio Universitário, o Benfica derrotou o C. D. U. L., por 15-0. Ao intervalo, 9-0.

Marcadores: Calado (9), Borges (3) e Almeida (3).

Em face destes resultados o Belenenses e o Benfica ficaram apurados para a final da Taça.

VELA

Regatas de «Snipes» da Brigada Naval

De manhã, ao largo de Algés, a frota de «snipes» da A. D. da Brigada Naval, disputou uma regata de pontuação na qual se registou a seguinte classificação: 1.ª, Vítor Fortes e Alvaro Figueiredo; 2.ª, Helder e Rolando Soares de Oliveira; 3.ª, Joaquim Teixeira e António Leitão; 4.ª, Domingos Lopes e Viseu Pinheiro; 5.ª, Manuel Vidal e Valdimiro Carvalho; 6.ª, Jaime Sacadura e Guilherme Bastos.

Os irmãos Soares de Oliveira e Joaquim Teixeira ocupam os primeiros lugares da classificação.

O «NACIONAL» DE JUNIORES

A Académica e o Benfica

são os prováveis finalistas

Disputaram-se, hoje, os encontros da penúltima jornada do campeonato nacional de juniores de futebol. Na Zona Norte, o Leixões venceu o F. C. Porto, por 1-0; e a Académica, no campo do «Bessa», derrotou o Boavista, por 5-0, colocado-se no primeiro lugar da classificação.

Na Zona Sul, o Olhanense venceu, no campo do adversário, o Portalegrense, por 2-1. E o Benfica empatou com o Sporting por 1-1.

As classificações são as seguintes:

ZONA NORTE — 1.ª, Académica (17-7), 8 pontos; 2.ª, F. C. Porto (12-4), 6; 3.ª, Leixões (5-11), 3; 4.ª, Boavista (3-15), 3.

ZONA SUL — 1.ª, Benfica (11-2), pontos; 2.ª, Sporting (17-7); 3.ª, Olhanense (9-10), 5; 4.ª, Portalegrense (3-21), 0.

EM MADRID

O major H. Calado obteve um 7.º lugar

MADRID, 31. — O cavaleiro major Henrique Calado, no «Saint-Rodney», classificou-se em 7.º lugar na Taça «Ministro da Agricultura» — uma das provas, ontem disputadas, a contar para o Concurso Hípico Internacional de Madrid.

Com o major Calado passaram à «barragem» mais 15 cavaleiros, cujas montadas não cometeram qualquer falta no salto dos obstáculos, na 1.ª fase da prova.

A classificação foi a seguinte: 1.ª — «Miss» Ann Townsend, da Inglaterra, em «Bandit IV»; 2.ª — Mrs. Warren Wofford, da Inglaterra, em «Hollandia»; e Francisco Goyaga, da Espanha, em «Sea Leopard»; 7.ª — major HENRIQUE CALADO, PORTUGAL, em «St. Rodney».

O cavaleiro português passou à «barragem», também, com «Martingil». — (A. N. I.)

Portugal em 4.º lugar no campeonato de tiro (espingarda)

MADRID, 31. — O Campeonato de Tiro Latino continuou a disputar-se, ontem, tendo PORTUGAL ficado classificado em 4.º lugar, entre 6 concorrentes — França, Itália, Mónaco, Roménia e Espanha, no tiro de espingarda 22 (3 posições).

Em primeiro lugar, classificou-se a Roménia, com 3.372 pontos; em 2.ª, a França, com 3.551; em 3.ª lugar, a Itália, com 3.294; PORTUGAL obteve 3.182; em 5.ª, classificou-se a Espanha, com 3.098; e em 6.ª, o Mónaco, com 2.976.

O tiro de velocidade contra silhuetas, foi adiado para hoje. — (A. N. I.)

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO ESTÁDIO DO BENFICA

SPORT LISBOA E BENFICA—

—S. C. CORINTHIANS PAULISTA

NO DIA 4 DE JULHO, às 21.30 horas

BILHETES A VENDA

Na Secretaria da Comissão Central

No dia 1, das 18 às 19.30 e das 22 às 24 horas.

Nos dias 2 e 3, das 10.30 às 13, das 15 às 19.30 e das 22 às 24 horas.

No dia 4, das 10.30 às 13 e das 15 às 19.30 horas.

Nas Agências: A. B. E. P.—ABELHA—DAVILA e JOBE, a partir do dia 1.

PREÇO DOS BILHETES

SÓCIOS	10\$00
CABECEIRAS	15\$00
BANCADAS LATERAIS	25\$00
BANCADAS CENTRAIS	35\$00

Espectáculos para maiores de 12 anos

A última jornada, marcada para domingo comporta os seguintes encontros: ZONA NORTE — Académica-F. C. Porto (1-6); Leixões-Boavista (2-2); ZONA SUL — Benfica-Portalegrense (2-0) e Olhanense-Sporting (1-4).

Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Benfica, 1—Sporting, 1

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

As equipas: BENFICA — Maló; Helder e Carvalho; António, Cardoso e Cruz; Flávio, Macedo, Luciano, Vagumar e Ribeiro (Inácio).

SPORTING — Casimiro; Chaves e Malaquias; Sousa Santos, José Luís e Rivera; Amandio, Carlos Manuel, Monteiro, Aleixo e Alexandre.

Técnicamente a partida deixou muito a desejar. Ambas as equipas actuaram abaixo das suas possibilidades. O melhor momento do desafio verificou-se aos 6 minutos, quando Vagumar, com o calcanhar, conseguiu um golo de belo efeito.

Até ao intervalo, os «encarnados» mantiveram-se ao ataque, mas sem perigo, embora os «leões», devido à expulsão de Aleixo ficassem reduzidos a 10 unidades.

Na segunda parte, aos 4 minutos, Monteiro estabeleceu o empate, em recarga. Aos 15 minutos o árbitro invalidou e bem, um golo a Vagumar e até final, embora os «encarnados» houvessem desfrutado de melhores ocasiões, o resultado não sofreu alteração.

PROVAS DA A. F. L.

Sporting e Vilafranquense apurados finalistas do Campeonato de juniores da II Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato de Juniores da II Divisão, com os encontros respeitantes à 10.ª jornada da 2.ª fase. Os resultados foram os seguintes:

SERIE A
U. Algés-Sporting..... 0-1
Casa Pia-Sintrense..... 3-0
Amadora-Linda-a-Velha: o Amadora venceu por falta de comparecimento do adversário.
SERIE B
Oriental-Sacavenense..... 1-5
Santa Catarina-Operário..... 4-3
Vila-França-Santa Iria..... 1-0

Atlético A. e Benfica vão à final da Prova Distrital de Principiantes

Com os jogos correspondentes à 14.ª jornada, prosseguiu hoje a prova distrital de principiantes, cujos resultados damos a seguir:

SERIE A
Amadora-Atlético A..... 0-2
Belenenses-Sporting..... 3-0
Palmense-Torriense..... 2-3
Oriental-Casa Pia..... 1-1
SERIE B
Benfica-Olivais..... 9-0
Atlético B-Vila-França..... 2-0
Vialonga-Povoense..... 4-0
Alhandra-Sacavenense..... 3-3

PEDESTRIANISMO

José Araujo, do Benfica ganhou os «30 quilómetros»

Disputou-se esta manhã o Campeonato Regional de Fundo, na distância de 30 quilómetros, com partida da estrada de Malveira da Serra e chegada a Algés.

Alinharam, apenas, José Araujo e Inácio Ribeiro, ambos do Benfica, e daí o fraco interesse de que a corrida se revestiu.

O primeiro corredor citado, tomou o comando da corrida desde o seu início e na subida para o Alto da Boa Viagem, já ia claramente distanciado, tendo cortado a meta no tempo de 1 h., 42 m. e 42.4 s; Inácio Ribeiro, gastou 1 h., 43 m. e 56 s.

Otto Glória e Yustrich

falam hoje ao «NORTE DESPORTIVO»

O Porto desportivo

Resultados nas provas de hoje

PORTO, 31 — (Pelo telefone) — Na actividade desportiva hoje realizada, verificaram-se os resultados seguintes:

ATLETISMO — Campeonato Regional de Aspirantes — 2.ª e última jornada — Salto em altura: 1.º Jorge Espinheira (F. C. P.), 1,63 m.; 2.º Lucio Correia (F. C. J.), 1,25 s.; 3.º José Augusto Coelho (F. C. P.), 1 m. e 49,7 s.; 250 m.: 1.º Jorge Silva Santos (C. U.), 31,4 s.; 500 m.: 1.º Centro Universitário (Augusto Costa, Silva Sousa, Luís Graça e Jorge Santos), 38,2 s. (novo recorde do Norte); disco: 1.º Lucio Correia (F. C. P.), 33,05 m.; 2.º Estafeta 4x250 m.: 1.º Centro Universitário (Augusto Costa, Silva Sousa, Jorge Santos e Augusto G. Pinho), 2 m. e 9,5 s.; 500 m.: 1.º F. C. Porto (Pinto, Oliveira, Orlando e Coelho), 7 m. e 33,6 s.

A classificação por títulos ficou assim estabelecida: 1.º F. C. P., 7 (700 m., 83 m. barreiras, estafeta 4x700 m., altura dardo, disco e vara); 2.º Centro Universitário, 5; 3.º Académico e Salgueiros, 1 cada.

OUTRAS PROVAS — 10.000 m.: 1.º Armando Leite (F. C. P.), 32 m. e 27 s. (novo recorde do Norte); 2.º Anibal Cunha (Acad.), 11,50 m.; salto em comprimento: Mário Quintera (C. U.), 6,32 m.; 1.500 m.: 1.º Ramiro Filipe (F. C. P.), 4 m. e 13,1 s.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 2.ª Divisão — Candal, 3-Salgueiros, 0; S. Roque, 3-Salgueiros, 2. Campeonato Regional da 1.ª Divisão — Porto, 2-Nun'Alvares, 3; Acad., Espinho, 3-Serzedo, 1; Centro Universitário, 3-Espinho, 1; Alvorense, 1-Leixões, 3.

HANDEBOL (de 7) — Campeonato Regional da 2.ª Divisão — Acad Braga, 12-Desportivo, 11; Rio Ave, 5-Ferrovários, 15; Leixões, 10-Sport, Espinho, 13; Vigorosa, 8-Figueirense, 5; Desp. Portugal, 4-Senhora da Hora, 8.

CICLISMO — Realizado pela A. C. N. realizaram-se hoje três provas, que tiveram os seguintes resultados: Seniores, 1.º Julio Abreu, 2 h. e 27 m.; 2.º Orlando Ribeiro, 2 h., 29 m. e 30 s.; 3.º Carlos Simão, 2 h., 34 m. e 20 s. (todos do F. C. P.). Iniciados, 1.º Azevedo Pereira, 2.º Ernesto Coelho, 3.º Ernesto Oliveira (todos do F. C. P.). Juniores, 1.º José Pacheco, 2.º José Ribeiro, 3.º José Pinto (todos do F. C. P.).

Actividades da M. P.

Na carreira de tiro da Casa da Mocidade disputaram-se hoje as últimas provas da época do respectivo Centro especializado, e nas quais as classificações foram as seguintes:

TACA «CASA DA MOCIDADE»: 1.º Diogo Trigueiros Aragão, Colégio S. João de Brito, 86 pontos; 2.º Manuel Fernandes, Escola Veiga Beirão, 84 p.; 3.º Sousa Lima, Veiga Beirão, 83; 4.º Leite Alves, Liceu Passos Manuel, 76.

TACA «28 DE MAIO»: 1.º Jerónimo Trigueiros Aragão, Colégio S. João de Brito, 87 pontos; 2.º Rui Costa, Escola Veiga Beirão, 79; 3.º Fernando Sousa Lima, Veiga Beirão, 76; 4.º Sebastião Tavares, Casa da Mocidade, 73.

TACA «ENCERRAMENTO»: 1.º Diogo Aragão, Colégio S. João de Brito, 53 pontos; 2.º Manuel Fernandes, Casa da Mocidade, 51; 3.º Fernando Leite Alves, Liceu Passos Manuel, 49; 4.º Vitor Prado, Passos Manuel, 49.

Desporto Corporativo

Campeonatos da F. N. A. T.

Proseguiram esta manhã algumas das competições que a F. N. A. T. tem presentemente em curso. Apuraram-se os seguintes resultados:

Futebol (2.ª Divisão) — Em Belém, a Carris venceu a Standard, por 3-2. Em Benfica, a Simca Portuguesa derrotou a Fábrica Simões, por 2-1.

Hanbol de 7 — No campo da Escola «Nuno Gonçalves» A Regoio venceu a Europeia por 9-5 e a S. C. Cervejas venceu o Arquivo de Identificação, por 10-3.

Hanbol de 11 — Em Belém, o Lisgab venceu o Cinema Condes, por 9-4.

A Companhia dos Telefones venceu em Coimbra

COIMBRA, 31 (Pelo telefone) — No campo do Loreto disputou-se hoje a 1.ª «mão» da final da 2.ª fase do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão.

Defrontaram-se as equipas da Companhia dos Telefones (Lisboa) e das Fábricas «Lufapo» (Coimbra). Os lisboetas venceram por 5-2, com 2-1 ao intervalo.

As comemorações do 28 de Maio no Porto

(Continuação da 1.ª página)

presentes a aclamar o Estado Novo e as suas figuras principais.

Ocupados todos os lugares, ouviu-se o hino nacional, que toda a assistência, de pé, cantou em coro. Após o que de novo se fizeram ouvir grandes manifestações.

Seguidamente pricipou o almoço. Antes de ser servido o primeiro prato, os directores do Clube Náutico de Viana do Castelo entregaram ao sr. dr. Teotónio Pereira o diploma que lhe confere o título de sócio honorário e uma criança ofereceu-lhe um ramo de rosas. Por sua vez, o dr. Elísio Pimenta fez-lhe entrega de um pergaminho em nome do homem da rua.

Servida a sopa, pricipiou a série de discursos.

Foi o chefe do distrito que abriu a série de discursos

O primeiro discurso foi o do governador civil do Porto, dr. Elísio Pimenta, que começou assim:

— Quero começar as minhas palavras, que não serão longas, mas nas quais porei todo o calor do meu entusiasmo, com estas perguntas a que haveis de responder de coração aberto e inflamado, como em outras horas grandes da nossa Revolução:

Amigos, camaradas, Portugueses: Quem vive? Portugueses, quem nos chefia, quem nos conduz? Pois se respondeis que quem vive é Portugal, quem nos chefia e conduz é Salazar, só há que prosseguir a marcha, como disse o Chefe, sem paragens, nem regressos. Pois é precisamente para continuar que aqui estamos.

Dirigindo-se especialmente ao ministro da Presidência, chamou a atenção para o numero e qualidade de assistência ao almoço:

— Aqui se encontram de olhos fitos em V. Ex.ª e ouvidos atentos ao que lhes vai dizer, homens de todas as condições, intelectuais e iletrados, professores e estudantes, empresários e trabalhadores, gente de armas e da Igreja e da fora, nas suas casas, as mulheres e as filhas, que lhes conferiram mandato para dizerem alto que elas, as mulheres portuguesas também estão presentes.

Analisou, sucessivamente, o pensamento de cada uma das gerações representadas, dizendo que todas têm uma palavra a dizer:

— Palavra dos mais novos e dos mais velhos, da juventude universitária, do trabalho, da política, do espírito, que na sua diversidade ou variedade aparente, será uma só palavra, uma palavra em síntese de que todos acreditam em Deus, a quem louvam, na Pátria, que enaltecem, na Autoridade, fonte de toda a liberdade e na Família que os criou e há-de prolongar.

«Fora desta palavra tudo quanto se vier a dizer será, não desanimo, não crítica destrutiva, não queixume, mas antes desejo vemente de contribuir para o aperfeiçoamento das instituições e para a elevação do seu prestígio.

Em nome da comissão organizadora das comemorações do 28 de Maio, o dr. Elísio Pimenta manifestou a sua gratidão às Forças Armadas, pela colaboração que deram às celebrações e agradeceu igualmente, à União Nacional a inauguração do Centro de Estudos Político-Sociais.

Prestes a terminar, o orador fez uma verdadeira profissão de fé, afirmando:

— Não, senhor ministro, pode V. Ex.ª perante a manifestação a que assiste dizer ao sr. Presidente do Conselho, que o Porto lhe é fiel e, mau grado o erro grave em que por vezes se cai de o julgarem através de manifestações que não exprimem os seus verdadeiros sentimentos, ele foi, e é continuará a ser um sólido baluarte do nacionalismo e do amor pátrio.

E saudando especialmente ao sr. dr. Teotónio Pereira, «a continuidade da Revolução de Salazar», terminou por pedir ao ministro da Presidência que transmita ao Chefe do Governo o testemunho da fidelidade e de dedicação inefectível de todos, acentuando:

— Para que todos unidos, haja o que houver, no mesmo espírito de amor pela Pátria, desse amor pela Pátria que sentimos pulsar em cada um dos bons Portugueses espalhados pelo Mundo inteiro, — todos unidos — possamos continuar Portugal e a sua grandeza eterna.

Palavras de um operário

O operário Custódio Ferreira Figueiredo, falando em nome dos

trabalhadores do Porto, proferiu depois palavras de saudação ao Chefe do Governo e ao ministro da Presidência, afirmando que «os trabalhadores portugueses lhes devem os frutos duma eficiente organização de trabalho».

Referiu-se ao movimento do 28 de Maio, expressando inteiro reconhecimento ao Governo pelo concurso de direitos aos trabalhadores e manifestando incondicional apoio ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

Depois de afirmar: «Homens a quem estão confiados os destinos de Portugal, confiai nos trabalhadores, porque os trabalhadores também confiam em vós», o orador terminou com «vivas» aos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, ministro da Presidência e a Portugal.

Fala um estudante

Falou a seguir o estudante de Medicina José Eduardo Lima Pinto da Costa, que começou por saudar o ministro da Presidência, afirmando-lhe a maior confiança, «como doutrinar seguro das primeiras horas e, como tal, penhor de continuação em unidades».

Aludiu às circunstâncias em que vive o Mundo de hoje, com uma confusão de idealismos, dizendo:

— A admitir que caminhamos inevitavelmente para um embate, temos uma obrigação estrita de o diminuir, para que as sequelas sejam mínimas e o terreno que fora atacado adquira uma imunidade eficaz.

Manifestou a sua confiança na acção do Centro de Estudos Político-Sociais, acrescentando:

— Mas a doutrina tem de repetir-se constantemente, porque as gerações sucedem-se e é preciso ensiná-las; por isso peço: que se olhe para a juventude, sr. ministro, que se olhe para a juventude. Ela saberá corresponder.

«Os novos são facilmente influenciados pelo ambiente que os cerca. A opinião publica vive do alimento que lhe dão. Há quem a queira envenenar, dando-lhe mentiras ou meias verdades, escondendo-se atrás de um falso conceito de liberdade de informação».

E a seguir: — Sr. ministro: que os órgãos de informação digam sempre a verdade, mas toda a verdade. Política de verdade é política de juventude.

Terminou por afirmar ao sr. dr. Teotónio Pereira que «pode contar com a juventude de Portugal».

Depois de o sr. Albano de Magalhães (Filho) ter proferido algumas palavras de grande vibração, discursou o pdare Germano da Silva Pinto, que disse que um dos grandes exemplos que a Igreja Católica dá ao Mundo e a todos as sociedades organizadas é, sem dúvida, o da disciplina, o da autoridade, o da obediência, sempre salva no meio de fraquezas ou de deserções, vencendo como sociedades o tempo que se não conta e o espaço que se não mede.

Palavras do dr. Jaime Ferreira

O dr. Jaime Ferreira, notário em Gaia, que tomou depois o uso da palavra, recordou o papel do ministro da Presidência, quando ainda subsecretário de Estado das Corporações, no estabelecimento da organização corporativa, referindo-se às sucessivas missões confiadas ao sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

Salientou depois o significado de reuniões como esta e a utilidade da sua repetição frequente «nas horas de exaltação da nossa mística, de afirmação da nossa unidade, de demonstração da nossa força — como afirmo».

Depois declarou que «o adversário»

VISITA DE ESTUDO

As alunas do Externato Antero de Quental, acompanhadas pela directora, professoras, professores e pessoas de família, realizaram uma visita de estudo a Vila Viçosa. Foram recebidas no castelo, pelo sr. dr. João Figueiredo, onde lhes foi oferecido um almoço regional. Em seguida, fizeram uma demorada visita ao paço ducal donde saíram com a melhor impressão de tudo quanto viram e da maneira acolhedora como foram recebidas.

Criança de Luanda

trucidada pelo comboio

LUANDA, 31. — Colhido pelo comboio, quando brincava junto da linha férrea, morreu o menor Manuel Jorge Maia e Silva, de 7 anos, natural de Vila Nova de Gaia, filho de Arlindo Lopes e Silva, mecanico dos Caminhos de Ferro de Luanda. — (L.).

rio não venceu nem vencerá nunca» e acrescentou:

— Para o afirmar, para o proclamar bem alto, para o jurar, é que aqui viemos reacender a chama do nosso entusiasmo, deixando para trás tudo o que nos possa desunir, seguros da nossa doutrina, conscientes da nossa força.

Usou também da palavra o sr. dr. António Pinto de Mesquita, que falou na sua qualidade de membro da União Nacional.

O que disse o dr. Cerqueira Gomes

O dr. Luís Cerqueira Gomes, que se seguiu, começou por afirmar:

— Não tem este encontro nacionalista outros propósitos que não sejam, ao rematar as comemorações do aniversário do 28 de Maio, proclamar uma vez mais a nossa Fé inabalável, reafirmar as excelências e actualidade da nossa Doutrina, fazer apelo à Unidade, manifestar o decidido intento de prosseguir. E nenhum de entre nós duvidará do alto interesse e indiscutível oportunidade daqueles propósitos, quando os inimigos tentam por todos os modos, os menos airoso, definhar a nossa Fé, desacreditar a nossa Doutrina, quebrar a nossa coesão, tolher-nos os passos.

Cumprimentou, em seguida, o sr. ministro da Presidência, fazendo o elogio da sua personalidade e exaltando a sua acção.

Falou do ambiente positivo português, analisando sectores da oposição.

Repudiou o comunismo e fez largos comentários acerca das diversas tendências oposicionistas, dizendo depois:

— E agora, os doutrinarmente nossos, mas que, de qualquer modo, servem a oposição nos seus propósitos. São os hiper críticos que nada fazem ou escravos de um optimo que nunca encontram. Mas aqui, é mister que façamos um breve exame de consciência. Temos a perfeição? Pois seguramente que a não temos. E há erros, desvios, insuficiências, imperfeições. Mas a linha geral de rumo não estará certa? Terá havido desvios no essencial? Não teremos ido pelo melhor caminho de entre os que nos foram dados a escolher? A realidade portuguesa não será uma ressurreição incontestável? O lema «mais e melhor» não é o guia da nossa marcha?

«Encontramos respostas que nos alegrem. Por isso, o que criminosamente confunde e nos espanta é ver alguns dos nossos, porventura louvavelmente sedentos de perfeição, mas perigosamente ingenuos, perante o magestoso edificio que se ergue dia a dia neste País, renovado, ao patentearem divergências, quase sempre de pormenor, algumas vezes infundadas, fazerem pactos sinistros com os que só tentam odiosamente ruir-lhe os alicerces e destruí-lo, desde que há trinta e três anos foi lançada a primeira pedra.

«Mas têm que escolher. E a escolha, não será nunca, entre nós e o optimo. E nesta hora é, irrevocavelmente, entre nós e os outros.

Dizendo, seguidamente, não resistir a dizer duas palavras sobre a posição de alguns católicos, acrescentou:

— Os tais «católicos progressistas», têm-los visto por todo o Mundo, como por cá, traírem mais com Judas do que servem a Deus. Ou será, que de vozes desgarradas, se pretende lançar a semente para um novo cisma? Por nós, continuamos fiéis a Roma, na palavra do Santo Padre, de Sua Eminência o Cardeal Patriarca, na posição oficial dos nossos Pastores. Ainda recentemente a Sagrada Congregação do Santo Padre, de Sua Eminência desorientação, preveniu os católicos da utopia de acordos impossíveis, lançando a pena de excomunhão sobre os que se ligarem a candidatos que, mesmo dizendo-se cristãos, apoiem indirectamente o comunismo. E' significativo, que isto precise ainda de ser dito!

Depois de diversas considerações acerca do momento político, o orador terminou:

— Soou, para todos nós, a hora dramática e decisiva em que não se toleram colaborações criminosas, nem já neutralidades inconscientes ou abstencionismos egoístas.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em **ABRANTES** e **ALFERRARE** por intermédio de **CASACA & MARTINS**.

tas, porque, seguramente, o que está em causa é a nossa honra, a nossa fazenda, a nossa vida, e para além do mais, o Império e a sua integridade, a Pátria na sua missão histórica

O discurso proferido pelo ministro da Presidência

Ergueu-se, por fim, para falar o ministro da Presidência, que pricipiou por dizer:

— Agradeço ao Porto esta vibrante demonstração de lealdade. Aquece-me o coração a maneira gloriosa como quis a um tempo dar testemunho da sua fé nacionalista e celebrar a data tão memorável da Revolução Nacional.

«Nesta tenebrosa encruzilhada do Mundo e quando a civilização se encontra envolvida por mil ameaças, nós os Portugueses bem sabemos o que queremos e o que não queremos. Frente a todas as superstições dos tempos modernos, achamos o nosso próprio rumo e temo-lo seguido corajosamente. O calvário que sofremos no primeiro quartel do século deu-nos o saber da experiência feito. Aprendemos a nossa própria custa na dor que padeceram o espírito e a carne da Nação.

«Tínhamos de sofrer, inevitavelmente, em Portugal a influência destas horas perturbadas. A atmosfera do Mundo anda cheia de erros e de ilusões mortais. Materialismo, cáos nas ideias e acerbamento nas paixões. Conflitos da emoção, da razão e da fé, crises do senso comum e do próprio instinto de conservação. As letras e as artes, a moral e a filosofia dão o reflexo deste transe».

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira prosseguiu:

— Foi o presente regime que nos permitiu encontrar esse verdadeiro homem de Estado e assegurar a sua presença ao serviço da Nação.

«Onde outrora só havia instabilidade, antiselecção, a dolorosa e trágica «balbúrdia sangüinolenta» dos cinquenta governos nos dezasseis anos de um regime dilacerado pelos partidos e pela pobre demonstração de democracia parlamentar que eles produziram, passou a haver serenidade, continuidade e segurança.

«Eis a grande lição que a vida ensinou aos homens da minha geração. Fielis a esta lição uma grande certeza enche o nosso espírito: O nosso esforço há-de continuar. E continuará pelas raízes profundas que já criou e porque o bem comum assim o impõe. Ultrapassado há muito o nível dos indivíduos, continuará para além de todos nós, mesmo para além daquele que o País reconheceu de longe como o homem excepcional, o mais digno, o primeiro».

Continuando, o ministro da Presidência afirmou:

— Se este regime se mostrou capaz de defender os grandes interesses da Pátria durante mais de três dezenas de anos, que nos falta agora, oh! gente nova que me estais escutando? Servir ainda melhor! Servir com redobrada convicção, tenacidade, entusiasmo, espírito de sacrifício. Preparar-nos, num mundo onde a vida e os seus problemas são cada vez mais complexos e difíceis, para sermos se possível mais competentes, eficazes e seguros. Esta é a melhor, a verdadeira conclusão a que temos de chegar quando nos venham falar em alternativas para a presente situação política.

«Procuraremos aperfeiçoar e completar as nossas instituições, mas tenhamos bem presente que o primeiro esforço do aperfeiçoamento deve incidir sobre nós mesmos. Lembremo-nos de que o melhor regime é aquele que for capaz de escolher os melhores homens. E lembremo-nos também que não há nada que substitua, nos que queiram servir, o carácter e a competência. O carácter é a primeira qualidade do homem, valor absoluto que o define em qualquer tempo e em qualquer lugar. A competência é o fruto do esforço próprio no aproveitamento das faculdades de cada um e o segredo de cumprir com êxito».

A concluir, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira afirmou:

— O passado agora só nos pode servir como recordação do que não deve voltar ou como fonte de inspiração e estímulo para o futuro. É para o futuro que temos de olhar. Frente a ele, o nosso coração tem de ser forte, ardente a nossa fé, definitiva a nossa decisão. Portugueses, homens do Norte: continuemos!

A Semana do Ultramar

princípio amanhã
com uma conferência
na Sociedade de Geografia

A Semana do Ultramar é inaugurada amanhã, á noite na Sociedade de Geografia. A sessão solene preside o sr. Presidente da Republica. Deve proferir uma conferência o antigo ministro dos Estrangeiros prof. Paulo Cunha.

Nas cerimónias da Semana do Ultramar participam este ano muitas camaras municipais, promovendo conferências e outros actos publicos a fim de desenvolver em todos os habitantes do País o interesse pelos nossos territórios do ultramar, os quais nos cumpre defender cada vez mais.

A patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia terá também luzida projecção em todo o Ultramar Português. Em S. Tomé e Príncipe, de 1 a 6 de Junho, e subordinadas ao tema geral «Problemas actuais mais instantes do Ultramar Português», realizam-se os seguintes actos: Palestras aos alunos das Escolas Primárias pelos respectivos professores. Lições promovidas pela Direcção da Escola Primária da Missão Adventista; sessões e palestras adequadas promovidas pelo Comissariado Provincial da Mocidade Portuguesa: lição, palestra ou conferência na Companhia de Caçadores, por um official da guarnição militar; palestras aos alunos do Colégio-Liceu pelos respectivos professores. Lições promovidas pela Direcção do Patronato de Nossa Senhora da Conceição; sessões, palestras ou lições adequadas, promovidas pela Administração do Conselho do Príncipe e Vigário Geral da Diocese; Preleção por um official da Polícia de Segurança Publica aos agentes da corporação.

No Estado da India, e no sentido de se promover uma mais estreita solidariedade entre as Províncias Ultramarinas e destas com a Metrópole, realizam-se cerimónias nos estabelecimentos de ensino e nas unidades das Forças Armadas.

Vida artística



Alencar Jorge

Cinquenta artistas das modernas correntes expõem na S. N. B. A.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, amanhã ás 16 horas, inaugura-se a anunciada exposição de arte moderna que reúne cinquenta pintores, escultores, desenhadores e gravadores das novas gerações, com mais de centena e meia de trabalhos, oferecendo assim um muito completo panorama das actuais tendências da arte portuguesa.

Inaugurações em Serpa

BEJA, 31 — (Pelo telefone) — Com a presença do chefe do distrito, sr. dr. Marques Frago, e várias entidades officiais, foram inauguradas esta tarde, em Serpa, uma filial da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência e um posto da Polícia de Segurança Publica, que já se encontra em funcionamento.

Vender Muito e Ganhar Pouco!

E' a divisa do **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** pelos baixos preços que vende **Ouro, Pratas, Joias e Relógios** mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56



Em Paris — onde havia de ser? — procedeu-se hoje á eleição da nova «Miss Europa», ao qual concorreram as onze beldades que figuram na gravura. Este ano, como já dissemos, este concurso de beleza apresenta a novidade de incluir uma candidata portuguesa, que os organizadores do certame escolheram a seu bel-prazer e elegeram «Miss Portugal». Trata-se da dançarina Manuela Marques, a quinta a contar da esquerda, que actualmente se encontra a trabalhar em França. (O nosso País estará, assim, representado por uma mulher que, porventura não corresponde aos nossos ideais de beleza, nem sequer é imagem perfeita da perfeita beleza das mulheres portuguesas)

Salve-se a Nazaré

— para a arte,
para os pescadores
e para o turismo

A maioria dos artistas portugueses há muitos anos que começou a interessar-se pela Nazaré devido á beleza das suas lendas, do seu mar, da sua paisagem, do casario branco, dos costumes e do carácter original dos pescadores e da transparência da cor que envolve e anima este conjunto étnico único em Portugal. Por estes mesmos motivos, igual interesse têm manifestado escritores e artistas estrangeiros de todos os países, e cada ano que passa o numero de turistas aumenta, atraído pela propaganda que aqueles têm feito desse encantador rincão da terra portuguesa, principalmente na Inglaterra, na América e na França.

Ora, precisamente por isso, porque a Nazaré está cheia de interesse artístico e etnográfico de fama universal, é que havia toda a vantagem para o País de que esse interesse continuasse a existir até por uma questão de ordem económica e de prestígio para a Nação.

Simplesmente, é com grande mágoa que venho verificando a lenta transformação dessa terra; no sentido de um infeliz mau gosto e abastardamento, precisamente na altura em que a afluência de turistas nacionais e estrangeiros é cada vez maior e em que, por isso mesmo se corre o risco de se desiludir, por verem que a realidade não corresponde á propaganda.

A Nazaré está atravessando neste momento um período grave da sua existência. Ou ela continua a manter as suas características de terra de pescadores e de artistas e, então, sim, corresponde á propaganda que dela se faz, atraindo turistas de todo o Mundo, ou não corresponde e perder-se-á, inclusivamente para os próprios pescadores que, sem as receitas provenientes do turismo e sem porto de abrigo, ficarão em confrangedora miséria. Para evitar que tal aconteça, urge, pois (mas urge mesmo), tomar medidas radicais, acertadas, bem definidas, que, segundo me parece, deveriam começar por ser sugeridas por artistas, intérpretes naturais dos pescadores e do maravilhoso quadro da sua auto-criação, em que eles próprios, como tema central, se emolduraram. Porque além dos artistas serem os mais interessados em que a Nazaré se salve na medida em que mantenha o seu passado como museu-atelier vivo, são também, devido á sua vocação artística confirmada pela profissão ou domínio da técnica, provavelmente os que que mais e melhor a sabem preservar justa e bela, sem hesitações, jectar no futuro, segundo uma visão sem carácter provisório, sem desperdícios de tempo e de dinheiro, como em geral acontece aos ama-

dores, sem ideias ou com ideias de fora para dentro.

A Nazaré tem que progredir, é inevitável, mas é aqui que está o ponto grave do problema, só de verdade progredir no sentido de dentro para fora e do maior e mais rigoroso respeito pela sua tradição. E isso é possível. E' questão de critério e de bom gosto.

A Nazaré nasceu e vive do milagre e do milagre deve continuar a viver. Os pescadores sabem disso e os artistas também.

E, por isso, que eu creio que para salvar a Nazaré do mau gosto e da consequente desilusão dos turistas deveria começar-se por ouvir os artistas que mais a conhecem e amam. Concretamente: deveriam ser os próprios artistas os primeiros a tomar a iniciativa de se constituírem em comissão de estética, a fim de assentar num plano de acção que, a meu ver, é muito simples e é o seguinte:

1. — Agregar a si alguns médicos para que essa comissão, além de estética, pudesse ser também de higiene (pois o problema da Nazaré é de bom gosto e de limpeza);

2. — Colocar a questão da Nazaré e da sua projecção turística no País e no estrangeiro acima e á parte da politica oferecendo todos desinteressada colaboração tanto ás autoridades superiores que em ultima instancia a não-de resolver, como, antes disso, ao presidente da Camara Municipal daquela vila, aos architectos — autores do plano de urbanização, actualmente em estudo — e, finalmente, ao Conselho Superior de Obras Publicas.

Nestes termos sugiro para fazerem parte dessa comissão os architectos António Varela, Bento de Almeida, Cassiano Branco, Eugénio Correia, Ernesto Korrodi, João Simões e José Cortês; o construtor civil mestre Amadeu Gaudêncio; os escritores Alves Redol, Branquinho da Fonseca, Miguel Torga e Luís Teixeira; pintores Almada Negreiros, Abel Manta, Abílio Matos e Silva, José Leitão de Barros, Jaime Martins Barata, Lino António e Julio Pomar; escultores António Duarte, Barata Feio, Leopoldo de Almeida e Martins Correia; os silvicultores Joaquim Rodrigo (também pintor), e Vieira Natividade; médicos drs. António Carvalho, Hermínio Laborinho, Joaquim Inácio Brilhante, Marques Laborinho e Lança Cordeiro.

Por mim, fico desde já á disposição de quem quiser tornar a Nazaré um conjunto vivo, harmonioso e atraente, como foi no passado e deve continuar a ser no futuro.

GUILHERME FELIPE

O êxito da viagem das macacas astronautas

não garante que o Homem resista a igual esforço

WASHINGTON, 31. — «Able» e «Baker», as duas macacas astronautas, foram ontem apresentadas aos jornalistas durante uma conferência de imprensa, ao mesmo tempo que o dr. Donald Stulken, que libertou os animais das respectivas cápsulas, depois da experiência, dava algumas informações sobre o comportamento das macacas durante os quinze minutos que durou o voo.

«Able», que pesa quase três quilos, reagiu melhor do que a companheira, que pesa apenas meio quilo.

O ritmo das pulsações e da respiração das duas macacas foi registado por electrodos introduzidos cirurgicamente no torax e transmitido para a Terra pelos emissores do foguetão. Pelos gráficos, verificase que durante a subida do «Jupiter» as pulsações de «Able» subiram de 140 para 175 por minuto. Durante essa fase a força da gravidade para os dois animais aumentou 15 vezes. Na primeira fase da queda do foguetão para a Terra a força de gravidade ficou reduzida a zero e as pulsações de «Able» desceram para 134 por minuto, aumentando bruscamente para 222 durante alguns segundos quando o foguetão foi submetido á força de travagem da atmosfera terrestre.

O ritmo respiratório do animal, que é de 20 inspirações por minuto em condições normais, subiu para 30 por minuto durante a aceleração, voltou ao normal no início da queda e triplicou subitamente ao dar-se a desaceleração.

Os cientistas mostram-se satisfeitos com esta reacção, que classificam de satisfatória, pois nenhum dos animais ficou a sofrer de perturbações permanentes.

O coração de «Baker» revelou um comportamento mais instável, mas os pontos críticos não ultrapassaram o limite da resistência do animal.

O coronel Robert Holmes, do Comando de Pesquisas e Desenvol-

vimento do Exército, declarou que, embora seja perigoso comparar dois primatas como o macaco e o homem, «no entanto é encorajador pensar que um animal pode ser exposto a condições interplanetárias sem que sofra mudanças indesejadas da sua fisiologia fundamental».

«Temos ainda muito que aprender» — advertiu Walter Bonney, da Administração de Espaço e Aeronáutica (N. A. S. A.). Disse ser cedo ainda para que um homem se aventure a percorrer o caminho seguido por «Able» e «Baker». A N. A. S. A. espera poder lançar em órbita em redor da Terra, em qualquer ocasião de 1961, um dos seus sete pilotos de ensaio — os chamados «Astronautas Mercurio» — agora em preparação preliminar para a aventura extra-atmosférica. Bonney disse que, neste momento, «há ainda muitos riscos» envolvidos no lançamento de um homem, encerrado numa ogiva «Jupiter», em direcção á Antigua.

Contudo, a N. A. S. A. tenciona submeter os «Astronautas Mercurio» a voos balísticos de algumas centenas de quilómetros, antes de os pôr a orbitar em volta da Terra.

Sobre os organismos simples que foram incluídos no voo das duas macacas, os cientistas revelaram que os efeitos que tenham sofrido no espaço só serão conhecidos depois de alguns dias ou, até, meses. O director da N. A. S. A., Keith Glennan, prometeu publicar os resultados logo que os obtivesse. — (A. N. I.).

Reunião em Lisboa

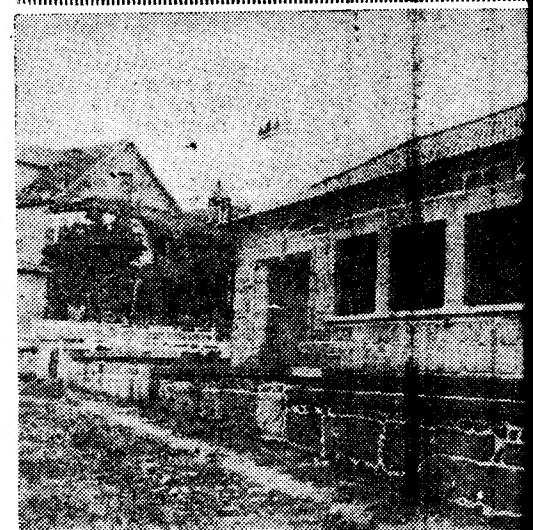
da «Mesa Redonda Internacional dos Arquivos»

Organizada pela Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos, efectua-se no nosso País, a 5.ª reunião da «Mesa Redonda Internacional dos Arquivos», assembleia constituída pelos dirigentes superiores dos serviços arquivísticos dos vários países, e á qual Portugal pertence desde o ano passado.

Estarão representados na reunião em Lisboa: Republica Federal Alemã, Republica Popular Democrática Alemã, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Hungria, Pérsia, Itália, Jugoslávia, Holanda, Polónia, Roménia, Suécia, Suíça, Rússia, a O. N. U., a UNESCO e o Vaticano.



Um aspecto da multidão que hoje «invadiu» a Feira do Ribatejo, logo após a inauguração daquele certame, pelo Chefe do Estado, conforme noticiamos noutro local



A cantina hoje inaugurada

Guarda Fiscal

Partiu hoje, de tarde, para o Alentejo e Algarve, em visita de inspecção, o sr. general Valente de Carvalho, comandante-geral da Guarda Fiscal, acompanhado do seu ajudante, capitão Judice.

Duas

inaugura

no co

VISEU, A tarde, em

deste conc

guração d

queiros, o

generosa d

e Artur d

residentes

ofereceram

Inaugura

officio es

o fim da

gurada, na

Jes, desta

queiros, o

quatro sal

reram nur

a presidên

vil, dr. M

ladeado pe

Camara M

Polícia e

ticas da U

ta de Fre

de Liz, qu

boas-vind

Figueredo

benemérito

Jóias A

compramo

G. OUR

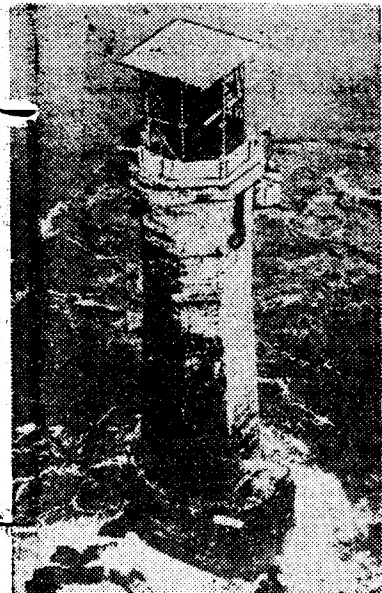
R

m
ntas

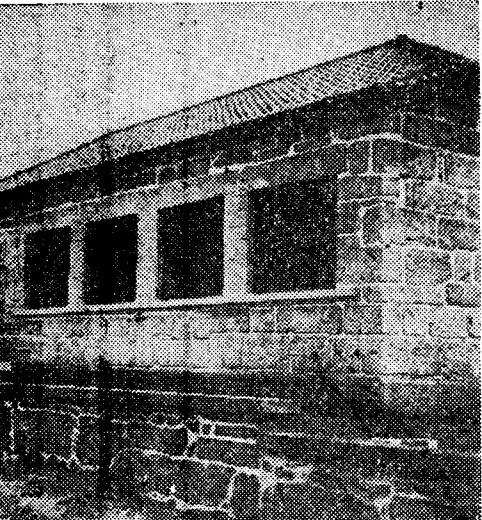
rço

rou que,
rar dois
e o ho-
rajador
ode ser
planetá-
as inde-
ndamen-e apren-
Bonney,
co e Ae-
isse ser
mem se
caminho
kers». A
nçar em
em qual-
os seus
chama-
— ago-
nar para
a. Bon-
nto, «há
vidos no
encerra-
em di-tencioná-
s Mer-
algumas
ntes de
a Terra.
ples que
as duas
velaram
sofrido
idos de-
meses.
... Keith
r os res-
esse. —

antina hoje inaugurada

o Alen-
inspecção,
alho, co-
al, acom-
bitação Ju-o, logo
on-

Coisas que só nós nossos dias são possíveis. Ao largo da Ilha de Quessant, entre as vagas do oceano bravo, frente à costa rude da Bretanha, fica o farol de Nividic, que levou 20 anos a construir e que a fúria do mar ultimamente arruinou. As reparações necessárias levariam anos, dado que só durante alguns dias, no Verão, é viável o acesso ao farol, por barco, se um engenheiro industrial, o sr. Quemeneur, não tivesse a ideia providencial de instalar no topo da torre uma plataforma de cinco metros de superfície, onde a quarenta metros do solo, pode aterrizar um helicóptero. Assim desembarcam naquele fim do Mundo (precisamente fronteiro a Finisterre) os operários que, pitorescamente, penetram no farol por meio de um alçapão, tão bem dissimulado que dele não se vê sinal na gravação.



antina hoje inaugurada

Duas escolas

e uma cantina
inauguradas hoje

no concelho de Viseu

VISEU, 31 — (Pelo telefone) — À tarde, em Loureiro de Silgueiros, deste concelho, procedeu-se à inauguração da Cantina Escolar «Figueiredos Agostinhos», instituição generosa dos irmãos srs. António e Artur de Figueiredo Agostinho, residentes em Lisboa, para a qual ofereceram 250 mil escudos.

Inaugurou-se também um novo edifício escolar, com duas salas, e ao fim da tarde, será também inaugurada, na povoação vizinha de Lajes, desta mesma freguesia de Silgueiros, outro edifício escolar com quatro salas. As cerimónias decorreram num ambiente festivo, sob a presidência do sr. governador civil, dr. Manuel Marques Teixeira, ladeado pelos srs. representante da Camara Municipal, comandantes da Polícia e G. N. R.; comissões políticas da U. N., presidente da Junta de Freguesia, sr. João Ribeiro de Liz, que proferiu o discurso de boas-vindas, dr. António da Silva Figueiredo, representante daqueles beneméritos, etc.

Jóias Antigas e Modernas

compramos pelo mais alto preço
G. OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Nasceram

quatro gémeos
sem assistência médica

MANAUS, 31 — A brasileira Eva Ferreira, de 42 anos, mulher do seringueiro Manuel Epitácio, deu à luz quatro gémeos — três raparigas e um rapaz — no seringal «Novo Brasil», situado na margem direita do rio Purus. O casal tinha já catorze filhos.

Os gémeos gozam de boa saúde, apesar de terem sido criados até agora sem assistência médica. — (A. N. I.).

Sob a égide de Joseph Haydn

começou ontem

o Festival de Música de Viena

VIENA, 31 — O presidente da Austria, Adolfo Schaerf, inaugurou ontem à noite, em sessão solene realizada na Camara Municipal desta cidade, o Festival de Musica de Viena, que termina no dia 21 de Junho.

Este ano, no programa do festival figuram obras clássicas e contemporâneas, com relevo para Joseph Haydn, de quem se comemora o 150.º aniversário da morte. Haydn abre o programa, com dois oratórios: «As estações» e «A criação». Stravinsky, Johann Nepomuk David, Shostakovich, Schonberg, Berg, Werner Egk, Bohuslave Martinu, Béla Bartok, Pfitzner, Stockhausen, Luigi Nono e Hindemith são alguns dos contemporâneos cujas obras serão apresentadas.

No Festival participam: a Orquestra Filarmónica e Sinfónica de Viena, a «Staatskapelle» de Dresden, a Orquestra Sinfónica de Bamberg, a Orquestra de Camara de Stuttgart e os quartetos checos «Smetana» e «Janacek». Entre os maestros figuram os nomes de: Von Karajan, Lorin Maazel, Hans Swarowski, Wolfgang Swallisch, Konwitschni, Munchinger, Rudolf Kempe, Hollreiser, Keilberth, Paul Sacher e Hindemith. Da lista dos solistas constam os pianistas Wilhelm Backhaus, Robert Cassadesus, Badura-Skoda e Geza Anda, os violinistas Francescatti e Schneiderhahn, o violoncelista Enrico Menardi e o organista Jiri Rheinberger. — (A. N. I.).

O rei Balduino

condecorou o comandante
das Forças Navais da N. A. T. O.

NORFOLK (Virgínia), 31.—O rei Balduino dos Belgas conferiu ontem, durante a sua visita a esta base aeronaval da N. A. T. O., a grã-cruz de Leopoldo II ao almirante Jerault Wright, comandante das Forças Navais da Aliança Atlântica.

Ao entregar a condecoração, o soberano referiu-se à «velha amizade» que existe entre a família real belga e a família Wright. Quando seu avô, o rei Alberto, visitou os Estados Unidos, em 1919, foi o pai do almirante Wright, o general Mason Wright, quem o acompanhou sempre durante a sua permanência na América.

Balduino, que durante a tarde assistiu a exercícios navais anti-submarinos, a bordo do porta-aviões «Randolph», passou a noite naquela unidade e partiu esta manhã, de avião, para Williamsburgo.

Ontem, à noite, depois de jantar com o comandante da esquadra, almirante Hogel, e com a oficialidade do «Randolph», assistiu a uma demonstração aérea. O «Randolph»,

DENTES

COMO ESTES
SÓ COM

PASTA
MEDICINAL
COUTO

CONTRA AS
DOENÇAS DA BOCA



A' margem da semana

A Televisão

A Televisão é um dos grandes inventos da nossa época. Apesar da facilidade de deslocamento, ainda há muita gente que, pela saúde precária, pela idade, pela maneira de ser ou pela falta de possibilidades, não pode assistir a certas cerimónias, espectáculos, acontecimentos, apesar do interesse que lhe despertem.

Nestes casos, a Televisão é o grande recurso. Por ela vê-se, ouve-se, aprecia-se, faz-se uma ideia exacta do facto que nos interessou e fica-se, até, com a impressão de se ter assistido ao espectáculo que, sem ela, não poderíamos ter visto.

Há que louvar a Televisão Portuguesa, que neste sentido admiravelmente nos tem servido, dando-nos uma visão excelente de acontecimentos notáveis.

No Domingo de Pentecostes, transmitiu a cerimónia dos Jerónimos e a inauguração do monumento a Cristo-Rei, em Almada. A visão, o som, tudo foi perfeito, tanto em aspectos de conjunto, como de pormenor, tudo foi focado com excelente critério, tudo apareceu, à nossa vista e ao nosso ouvido, como se estivessemos presentes.

E valeu a pena, realmente, apresentar, a tantos portugueses, que nas diversas cidades, vilas e aldeias, distantes, nada poderiam ter visto, esse maravilhoso espectáculo que, quer sob o ponto de vista religioso, quer sob o ponto de vista humano, não podia deixar de impressionar e comover. Que rostos de expressão admirável se podiam fazer nessa multidão, em maré-alta de fé e de prece!... Sobre esse Tejo, de onde abalaram as naus das descobertas, pairavam aviões, as asas de uma nova era, e as asas minúsculas de centenas de pombas, eterno símbolo de paz... Por entre a bruma cor de pérola, que velava o céu, o Sol, ao fim da tarde, surgiu, como um sorriso, com a sua luz dourada...

Tudo, ali, tinha aspectos de maravilhosa sobrenatural...

E para terminar, repetimos: há que louvar a Televisão, que tão conscienciosamente trabalhou, para aqueles que não poderiam ter visto nada, sem o seu auxílio.

MARIA DE CARVALHO

a 125 milhas da costa da Virgínia, fazia parte de uma força naval composta de seis contratorpedeiros e um submarino. — (A. N. I.).

Exposição de trabalhos escolares

Na Rua Viana da Mota, n.º 28, houve ontem a festa escolar dos alunos dos Externatos Excelsior e Mouzinho da Silveira, cujo programa incluiu uma exposição de trabalhos escolares e distribuição de diplomas de aplicação.

Para encerramento do ano lectivo, haverá no próximo dia 5 de Junho uma excursão com visitas a diversas indústrias e a alguns monumentos nacionais e com passagem por Fátima.

UMA VACA

DEU À LUZ

três vitelos gémeos

COIMBRA, 31. (Pelo telefone). — No estábulo do Hospital Sobral Cid, na quinta da Couraria, uma vaca leiteira deu à luz três vitelos gémeos, caso invulgar, pois foram todos concebidos na mesma boça. A «Brinca» encontrase de perfeita saúde, mas uma das suas crias morreu pouco depois.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos, Rua Laureano de Oliveira, 40-A



Perfilado, um dos soldados ingleses que hoje prestaram homenagem aos combatentes portugueses da 1.ª Grande Guerra, como noticiamos noutra local, sauda militarmente o monumento que recorda os nossos mortos no campo de batalha

O primeiro-ministro De Valera.

abandonou as funções públicas
após 40 anos de actividade

DUBLIN, 31 — Abandonou hoje a vida pública o primeiro-ministro da Irlanda, Eamon De Valera, que durante 40 anos foi um dos mais discutidos políticos irlandeses.

E' tal a popularidade de que goza, que apesar de contar já 77 anos, a maioria dos observadores afirmava que ganharia as eleições presidenciais, marcadas para o dia 17 de Junho.

De Valera, que nasceu em Nova York, não projectava chefiar a campanha eleitoral em seu próprio favor. Essa missão seria confiada ao Partido «Fianna Fail», por ele fundado e dirigido.

Um dos seus últimos actos como primeiro-ministro foi promulgar um decreto alterando o sistema de eleição. Para enfrentar a reacção provocada por esta decisão, De Valera percorreu o país advogando a alteração e realizando comícios quase todas as noites.

Em certos sectores políticos, admitia-se que o primeiro-ministro ganharia o escrutínio para a Presidência, embora se malograssem os seus esforços para alterar o sistema eleitoral.

O eleitorado tinha de pronunciar-se por um simples «sim» ou «não» quanto à mudança da Constituição. De Valera, que sempre demonstrou grande inclinação para a matemática, analisara as probabilidades e concluiu que ganharia, tanto na candidatura à Presidência, como na

A INTRANSIGÊNCIA

dos cipriotas gregos

NICÓSIA, 31. — «Não aceitaremos qualquer solução de compromisso nem concordaremos com qualquer concessão em assuntos ligados aos nossos ideais nacionais ou à nossa pátria grega» — afirmou o general Grivas numa mensagem que foi lida ontem durante um congresso da E. D. M. A., a organização política dos Cipriotas gregos que substituiu a extinta E. O. K. A.

Assistiram cinco mil pessoas, tendo sido eleito presidente do congresso Spyros Kyprianos, antigo auxiliar do arcebispo Makários.

Kyprianos anunciou que a E. D. M. A. continua a manter, como um dos seus principais objectivos, a nacionalização da indústria cipriota. — (A. N. I.).

obtenção de um referendo favorável do eleitorado.

De Valera desempenhou um papel único na vida pública irlandesa, guiando a nação através de muitas tempestades.

Durante a guerra, a posição de rigorosa neutralidade que o seu país adoptou, provocou atritos com os Estados Unidos e a Inglaterra.

No princípio da década 1920-1930, a Irlanda foi dividida em dois estados, um reunindo 26 condados, e o outro, os 6 restantes. De Valera nunca se conformou com esta situação e atribui à Inglaterra a responsabilidade da divisão de um pe-



De Valera

queno país. De resto, só neste capítulo Eamon De Valera está de acordo com os outros dirigentes políticos.

Para sucessor do primeiro-ministro De Valera foi designado Sean F. Lemass. — (A. N. I.).

Centro de Recreio de Queluz

Na sede provisória do Centro de Recreio e Cultura do Bairro Económico de Queluz, e com a presença de elevado numero de sócios fundadores realizou-se uma reunião, durante a qual foram eleitos os primeiros corpos gerentes para o triénio de 1959/61.

Presidiu aos trabalhos o sr. dr. Manuel Santos Alves, e foi aprovada a lista da comissão organizadora, que foi eleita por unanimidade e por aclamação. Os corpos gerentes ficaram assim constituídos: ASSEMBLEIA GERAL — Sr. dr. Manuel Santos Alves, presidente;

e A. A. Catela Ramos e Luis Alves Santos Jorge, secretários.

DIRECÇÃO — Srs. J. Fulberto G. Silva e António Brás Cruz, presidente e vice-presidente; Nemésio da Silva Gonçalves Lopes, secretário; Luis de Almeida Franco, tesoureiro; Alexandre Augusto Frias Pinto, vogal; e António da Cruz Brás e Arlindo Ruivo Henriques, suplentes.

CONSELHO FISCAL — Srs. António Fernando Coelho, presidente; Germano G. G. Genelioux, relator; e Fernando da Silva Vital, vogal.

Mais um carteiro para Montargil

Publicámos, no passado dia 4, uma local em que, depois de nos congratularmos com a ampliação do horário telefónico e postal em Montargil, sugeríamos que fosse atribuído mais um carteiro à estação dos CTT daquela localidade.

Informa-nos, a este propósito, a Administração-Geral daquele organismo, que o assunto ficou anotado para ser considerado logo que se proceda a nova revisão da posta do concelho de Montargil. Esperamos que assim seja.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

numeral, uma conferência-recital proferida por Tomás Ribas e ilustrada pela aluna Maria Vilas e pelos bailarinos Anna Mascolo e Serge Golovine. O marquês de Cuevas num tom demasiado cómico para ser sério e demasiado sério para ser cómico, apareceu primeiramente no palco a dizer-nos que ia apresentar gente que todos conhecíamos e depois foi-se embora.

Tomás Ribas escolheu para tema da sua conferência a dança clássica e sobre ela dissertou, falando especialmente dos problemas de técnica e linguagem. Depois de uma exposição que nos pareceu generalizar desmedida e perigosamente os aspectos essenciais da dança em geral, e do bailado, em particular, Tomás Ribas fez uma apresentação dos elementos base

da técnica de bailados que foram ilustrados por Maria Vilas e Anna Mascolo.

Seguidamente, acompanhados por Claude Pottires, pianista-concertista do International Ballet of the Marquis de Cuevas, Anna Mascolo e Serge Golovine mostraram-nos como a ginástica se pode transformar em arte. De Golovine já não vale a pena falar, mas a propósito de Anna Mascolo é justo referir a elegância e a segurança do seu estilo. Qualidades que devemos acrescentar ao vigoroso passado exibido nas danças do «Príncipe Igor». Pena é que o seu talento não se possa ampliar e desenvolver ao serviço da tal companhia nacional que não existe. — J. E. S.

«Music-hall»

O novo programa do Casino Estoril

O publico frequentador do Casino Estoril pode agora apreciar ali mais um excelente espectáculo de «music-hall», valorizado com a apresentação de Peiró Brother's e Jocelyne Joyca. A primeira destas atracções é constituída por um grupo de malabaristas, justamente considerados dos melhores do Mundo. Os «irmãos» Peiró apresentam as mais desconcertantes fantasias, provocando gargalhadas e fartos aplausos dos espectadores, que sublinham, também, a apresentação da cançonetista francesa Jocelyne Joyca, cuja voz se impõe e domina.

A completar o programa houve uma passagem de modelos de alta costura e de «boutique» do famoso costureiro Nelson, que apresentou belos modelos especialmente concebidos para a próxima visita da princesa Margarida a Portugal.

UNIÃO NACIONAL

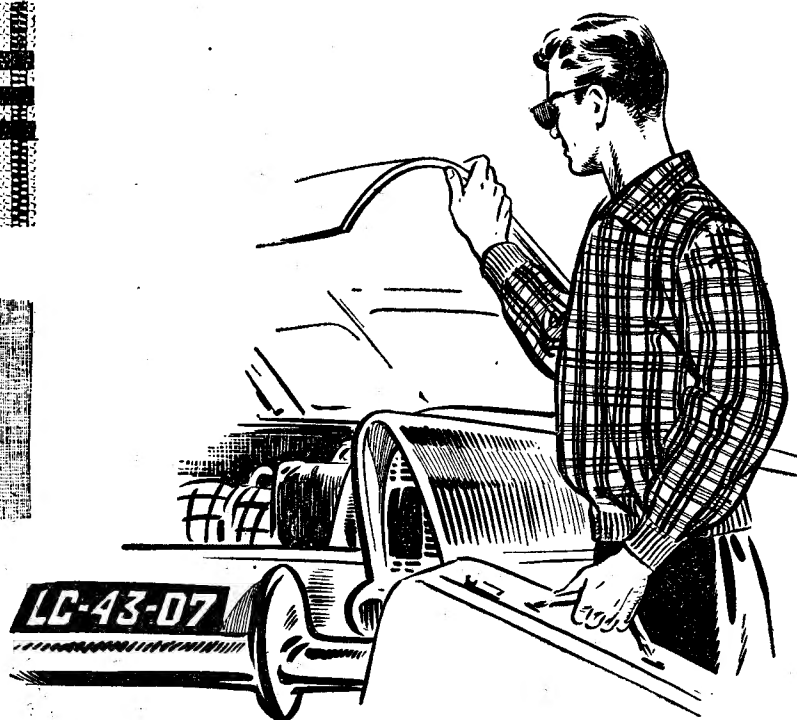
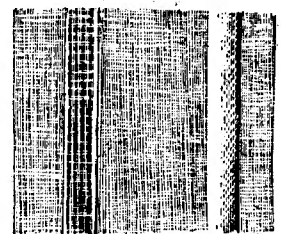
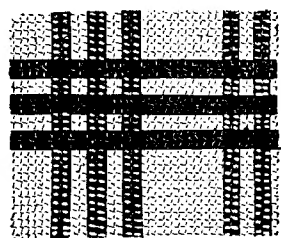
Na União Nacional, os srs. comandante Henrique Tenreiro e eng. Vargus Moniz, da comissão executiva, conferem posse amanhã, às 15 e 30 e 19 e 30, respectivamente, às novas comissões distritais de Beja, presidida pelo sr. dr. Francisco Lopes Vasques, e de Faro, a que preside o sr. dr. José Ascenso.

TEM CARRO?

Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%



À aproximação dos meses quentes de Verão, a paisagem colorida dos nossos campos lembra férias passadas.

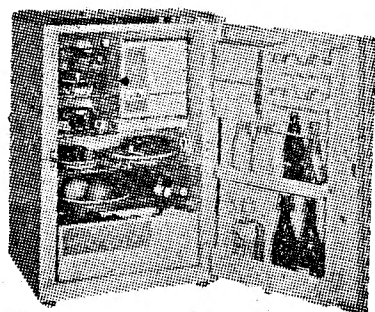
Conduza em mangas de camisa e o seu carro brilhará ainda mais nestas lindas estradas de Portugal. **ADÃO, CAMISEIROS** tem lindos e variados padrões escoceses de popelines. Vestindo as camisas sport de **ADÃO, CAMISEIROS**, completará o seu duplo prazer (vestir bem e conduzir melhor).

ADÃO, CAMISEIROS

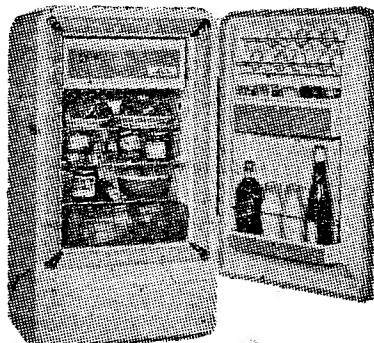
234, RUA AUGUSTA, 240

Linde

O CRIADOR DO FRIGORÍFICO DOMÉSTICO
APRESENTA A INCOMPARÁVEL LINHA 1959



135 LITROS 5.950\$00



140 LITROS 6.500\$00

APROVEITAMENTO TOTAL — DESENHO ELEGANTE

Linde

GARANTIA 5 ANOS

O FRIGORÍFICO ALEMÃO DE TÉCNICA MAIS AVANÇADA
A VENDA EM TODO O PAÍS NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
LISBOA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 117

EIS AQUI

o Sr.

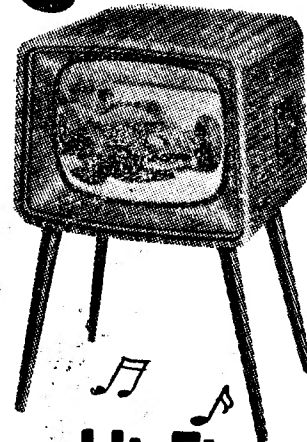
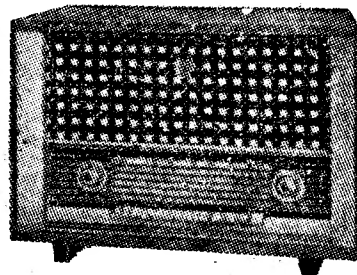


não diga PI

diga PAI

QUE TERÁ MUITO
PRAZER EM
CUMPRIMENTAR
V. EX.ª PARA
APRESENTAR
A LINHA
INCONFUNDÍVEL DE
RÁDIO

TV



Hi Fi

NO PAVILHÃO DA F. I. B.

NA JUNQUEIRA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

RUA D. JOÃO V, 2

TEL. 680007

LISBOA

VISITE O NOSSO STAND N.º D-276 NA FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANICAS

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3669

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1—Aio de D. Afonso Henriques. Vão e concelho do distrito de Évora. 2—Batráquio Genro de Maomé. Artigo definido (ant.). 3—Pronome pessoal. Procedi. 4—Personagem do «Othello». Junta. 5—Avarenta. 6—Olé! 7—Ovário dos peixes. Gemidos. 8—Filha de Priamo e de Hécuba que tinha o dom de vaticinar o futuro. 9—Naquele lugar. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 10—O lado do vento. Doutor. 11—Rezou. Jaz.

VERTICAIS: 1—Estáveis. Poente. 2—Pompa. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. 3—Nome de uma letra. Abrigo. 4—Apelido. Origem. Alternativa. 5—Nota musical. Ara. 6—Nota musical. Altar. 550 em romano. 7—Flanco de um exército. Acrescentara. 8—Governei. Saco. 9—Unir. Mulher extremamente bondosa.

Solução do problema n.º 3668

HORIZONTAIS: 1—Fóra. Açor. 2—Socorro. 3—Rente. 4—AC. Réu. Im. 5—Recorrera. 6—Ana. Mar. 7—Dá. Pré. Sr. 8—Pá. Sá. 9—Mor. Til. 10—Repararam. 11—Asa. Era.

VERTICAIS: 1—Parada. Rã. 2—Os. Cena. Mês. 3—Ror. Cá. Popa. 4—Acero. Rara. 5—Onerar. Rá. 6—Artur. Esta. 7—Crê. Em. Aire. 8—Oó. Iras. Lar. 9—Amarra. Má.

O PORTO pelo telefone

Concurso dos jardins floridos

PORTO, 31.—Com a inauguração, ontem à noite, da Exposição de Rosas no Roseiral do Palácio, entrou-se no ciclo das festas do Maio Florido. Hoje, às 16 horas, efectua-se o XII concurso dos jardins floridos dos bairros sociais—um número do programa que pelas suas características populares, e ainda pelo que significa como estímulo ao asseio e beleza daqueles aglomerados, conquistou já nesta cidade uma bela tradição.

Às 22 horas, na Alameda D. Afonso Henriques, será exibido o filme «Chalmita», pelo cinema ambulante do S. N. I.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's

21 e 30 — A peça «O Jogador».

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30

e 21 e 30 — «O homem esquecido».

RIVOLI — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus», pela companhia

do Teatro Nacional D. Maria II.

COLISEU — A's 21 e 30 — «Os bailados do marqués de Cuevas».

BAIALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os 3 mosqueteiros».

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Estreante Endiabrada».

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Norman na tropa».

S. S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A ingénua e o solteirão».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Incidente no Yangtze».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Homens em casca de noz».

Na HAVANEZA DE ALMAIDA,

em Almada, Av. Afonso Henriques, 9, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273

GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEARIO

Aberto de 1 de JUNHO a 30 de Outubro



COM SHELL X-100 MOTOR OIL MULTIGRADE, cujos aditivos especiais asseguram ao motor do seu carro uma melhor protecção, poupam a vida da bateria, proporcionam um arranque imediato e uma maior economia de combustível.



CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e, aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

A VISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados com autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2. — Telef. 53 442 e 73 1594 Lisboa.

Móveis tipográficas

Os que mais barato fabricam. Antiga casa Soares & Coelho. R. do Norte 61 (ao Camões), 1 26550

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de **BRONQUITES - ASMAS FLEBITES - CORAÇÃO**

e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

Ate A grande marca Alemã em Refrigeração



FRIGORIFICOS:	
Modelo ET 115	Esc.: 4.950\$00
• T 135	• 5.950\$00
• Juwell 130	• 6.750\$00
• Juwell 160	• 7.500\$00
• Juwell 190	• 8.950\$00
CONGELADORES:	
Modelo FT 130	Esc.: 8.650\$00
• TT 130	• 8.900\$00
TT 130 c/ tampa transparente	• 9.250\$00



N. B. — Todos estes modelos são equipados com compressores blindados, cuja garantia é de 5 anos.



REPRESENTANTES:
FOCUS, LDA.

LARGO ANDALUZ, 1 • LISBOA
TELEF. 730131-730132-730133



COMO POR MAGIA...

VOCÊ RECEBERÁ VALIOSOS PRÊMIOS EM DINHEIRO!

Os esplêndidos vinhos de mesa ABEGÃO e MESSIAS, tintos, claretes ou brancos, habilitam-no a receber prémios no valor de 1.000\$00, 500\$00, 100\$00 e 50\$00 ou ainda outro garrafão.



VEJA A CHAPINHA NUMERADA NO INTERIOR DA ROLHA!

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5 - LISBOA

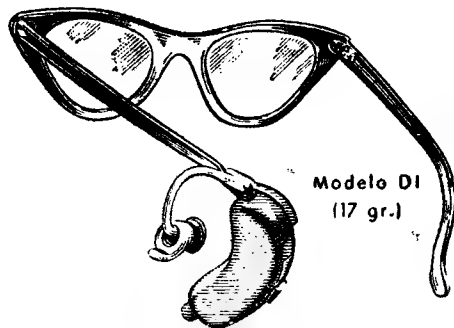
viennatone

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR

— A TÉCNICA MAIS MODERNA —

Os aparelhos auditivos mais eficientes e económicos.

A ÚLTIMA PALAVRA



Modelo DI
(17 gr.)

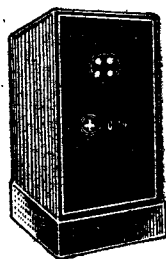
- PARA ADAPTAÇÃO A QUAISQUER ÓCULOS NORMAIS.
- CONSULTE-NOS SEM QUALQUER COMPROMISSO
- GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA TOTAL.
- DISTRIBUIDORES DE PILHAS E ELEMENTOS ALCA-LINOS PARA TODAS AS MARCAS DE APARELHOS

LISBOA AV. ROMA 29, 1. - TELEF. 777477

viennatone

PORTO R. SAMPAIO BRUNO, 12-A

COFRES MONOBLOCO



ESMERADO FABRICO E GRANDE RESISTENCIA MEDIDAS DIVERSAS

Preços incomparáveis

RUA DE S. BENTO, 58-60 LISBOA



WERRA
PARA ELE E PARA ELA

Whisky várias marcas g. 128\$00
conservas, queijo da Serra e Serpa, mercearia fina, tudo mais barato

CASA TIROL

Rua da Prata, 70

José Alexandre Matos

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Isa Isaura de Almeida Mota de Matos, Maria Isa de Matos Correia, seu marido e filhos, José Carlos Filipe de Matos, sua mulher e filha e João Paulo de Matos, sua mulher e filhos, participam que amanhã, dia 1 de Junho, ao meio dia, na Igreja de S. Domingos, será rezada missa pelo eterno descanso de seu querido marido, pai e avô, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

ATENÇÃO SRS. AUTOMOBILISTAS



Em virtude do elevado numero de automóveis que, da parte da manhã, afluem à Estação de Serviço «Smiths», recomendamos aos Srs. proprietários de carros particulares a utilização dos nossos serviços de lubrificação e lavagem da parte da tarde, de preferência das 18 horas em diante, visto os mesmos funcionarem sem interrupção até às 2 horas da madrugada.

4 Elevadores • 2 recintos de lavagem • Produtos «CASTROL» Serviço impecável • e ambiente agradável • são os principais atractivos que têm contribuído para uma afluência crescente que se procura orientar no melhor sentido.

SERVICO OFICIAL

Castrol

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 73 B (Tel. 732574)



Correias de ventoinha «CONTINENTAL»

VENDEDORES EXCLUSIVOS:
AUTO-INDUSTRIAL, LDA.

LISBOA PORTO LEIRIA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30\$ a 75\$ — Reduções p/ casal

A 25 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contigua. Acesso de carro e abrigo p/ automóveis. Novas e óptimas instalações. Alimentação cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas p/ Coimbra, Luso, Santa Comba Dão e Viseu. Pedir informações à Superiara da Casa de Repouso — Penacova — Telf. 7637.

Compagnie Generale Transatlantique

PARIS

CRUZEIRO A MARROCOS

pelo paquete.

«VILLE DE BORDEAUX»

Saída de Lisboa, 4.ª feira, 3 de JUNHO

Chegada a Lisboa, Domingo, 7 de JUNHO

Aproveite esta ocasião para visitar

CASABLANCA — MARRAKECH — ou RABAT

Preço Esc. 1.800\$00

Para inscrições e informações dirigir-se

AGENTES GERAIS

Soc. Comercial, Orey, Antunes & Cia. Ltd.

Praça Duque da Terceira, 4

LISBOA

Telef. 22272

Teleg. ANTUNITA

CONTO DE DOMINGO

ENIGMA

Texto de Yolanda de Melo Pereira de Castro

Ilustração de C. Botelho

E RA uma criatura curiosa e, contudo, simples. Via-a muitas vezes correr a campina, desordenadamente e parar sem motivo algum, e depois regressar, pelo mesmo caminho, a passo lento, lento, como se quisesse arrancar, da terra, a resposta para aquele frenesim inesperado.

Confesso que quis saber dela, o princípio da sua existência — como viera parar a um local, só terra e céu, sem família, sem amigos e talvez longe da simpatia humana. Não abria a boca — sorria. E vinha um sorriso meigo, convincente, tão silencioso como o véu que lhe tornava as pupilas — muito azuis — longas, uma espécie de horizonte perdido, impossível de fixar, pois os sombreados cílios moviam-se e guardavam o mistério nómada do seu pensamento ou — quem sabe — de toda uma vida, até ali, tão bela como proibida. Mas que sabia, eu? Fantasias.

— Micaela, não tens ninguém? — perguntava-lhe.

— Tenho — respondia, indicando-me, de mão estendida, o espaço.

— Só isto? — E por minha vez pretendia abranger a imensidade, num gesto vago, perturbada, não sei se pela insensatez da rapariga, se pela minha própria insensatez ao exigir uma resposta concreta.

Que sabem de nós? Dos outros? Que têm as palavras soltas, no vento, a ver com a verdade do íntimo sentir?

— Agora está tudo bem — disse-me Micaela, resolutamente, — já posso falar.

E aguardei. Com lentidão, endireitando-me, livre de um peso que a magoava, indicou-me os degraus da entrada, três degraus muito limpos, acesso à pequena moradia de tijolos vermelhos, defronte à campina, embora, em redor, o arvoredo cerra-se, como por encanto, a distanciá-la do resto do Mundo.

Prestei atenção. Nem uma palavra de curiosidade lhe interrompia o contínuo dissertar e, Micaela — pressenti — intimamente, agradeceu. Não era em vão que dedicava, desde sempre, à minha vizinha, uma simpatia intuitiva, e agora maior, desde que...

Parece que lhe ouço, ainda, a voz, uma espécie de gorjeio sentido, ecoando com inflexões de prata ou melodiosa como veludo, nos momentos mais obscuros.

Que fiz para lhe merecer tal confiança? Julgo ter demonstrado uma confiança, bem rara entre a humanidade, e com isso encontrei-me feliz... e assustada. Assustada por ser perigoso merecer a confiança de alguém. Saberemos, porventura, manter até ao fim, esse crédito depositado?

Oh, mas não posso deixar de recordar o que ela me disse, e a medida que avanço na vida, penso que lhe ouço a voz e o aviso: «Nada somos e nunca sabemos qual a nossa vontade. Aquilo que hoje constitui a razão de viver, amanhã é razão para morrer».

Só mais tarde relacionei este conceito misterioso ao destino de Micaela...

Não foi propriamente uma história de amor, com arrebatos líricos, mãos dadas, bagatelas de namorados ou impaciências juvenis. Nada.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em felevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 54 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

nada disso. Um sopro de tragédia minava dois seres. Ele e ela. Por muito tempo, uma afeição mutua os ligou. Mutua e muda. Que palavras poderiam confessar o que estava escrito na lei dos seus destinos? Há uma lei que liga as criaturas, embora outras leis as desliguem.

Apenas a coragem impõe caminhos opostos. Sómente a vontade dita os passos distanciados.

— Não sou livre — disse-lhe ele, um dia. — Mas não posso esquecer-te, nem tu a mim. Qual foi a razão de nos encontrarmos, tarde?

Ela não respondeu. Afastou-se. E,



doravante, ele passou a ser a imagem, o sonho que nunca se tornaria realidade. Amava-o mais, assim, silenciosamente. Uma cruz pesada, insuportável, proibida mesmo, mas que lhe exigia uma devoção interrupta, talvez sacrílega, contudo, pura na sua essência de beleza.

Sem abandonar o Mundo, fez-se monja em plena Natureza, na solidão. Penitência tinha-a ela, a de contrariar-se continuamente, a luta entre o que é e o que deve ser, o que se deve seguir e o que se deve renegar. Mas ele, não. Passava como se nada fosse, parecia divertir-se naquele jogo oculto de vontades reprimidas, sem despojar-se de um interesse que era só dos olhos e de uma felina compreensão muda que dava lágrimas aos olhos de ela e um brilho novo aos olhos de ele.

Foi inesperado. Certa tarde encontrou Micaela e dirigiu-lhe a palavra. Desde a revelação desconcertante nunca mais a abordara. E disse-lhe:

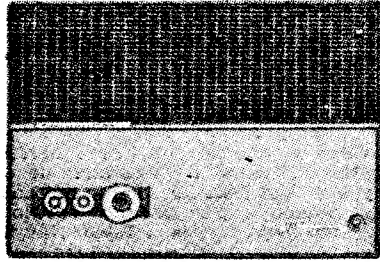
— Tudo mentira. Tens que perdoar-me. Sou tão livre como os pássaros, mas duvidei sempre das mulheres. São inconstantes, insubmissas, gostam de dominar e preferi dominar-te até obter a certeza de que não me enganavas. Agora sei que gostas de mim...

Fora-se o sonho, o sofrimento. Qual a revelação mais terrível?

As coisas pareciam caminhar facilmente. Ele e ela. Livres. Livres como aquela campina deserta, sob um céu limpo, de inconcebível azul. E depois... Mais nada. A Natureza nunca denuncia os segredos da alma humana. Recolhe-os. É natural que os astros revelem, não o seu próprio brilho, mas o brilho dos corações que souberam renunciar, do amor que se dilacerou e levou o rumo desconhecido das lágrimas que se não choram.

Foi nesta altura que ela partiu. Porquê?

ARREFECIMENTO



AQUECIMENTO

Viva!

Trabalhe!

Durma!

Cômoda e higiénicamente

Com condicionadores de ar

Westinghouse

18 modelos à sua escolha

DISTRIBUIDORES:

NORA — Nova Organização de Rádio S. A. R. L.

Rua de Infanteria 16, 60-D — Telef. 688286

DELEGAÇÃO NO PORTO:

Rua Formosa, 86-88 — Telef. 33183



Rioplex

...pois claro!...

Exija sempre a marca registada na orela



DACTILO LDA

OFICINA DE REPARAÇÕES

MÁQUINAS DE ESCRIVER, CALCULADORAS E SOMAR

NOVAS E USADAS - VENDE, TROCA E ALUGA

R. DA PADARIA, 7-3º E. TEL. 29838

O «Diário de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matoso.

Atenção — Taxis

A AUTO-INDUSTRIAL

R. Alex. Herculano, 66

SECÇÃO DIESEL

ESPECIALIZADA

Preços especiais

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lâmpadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

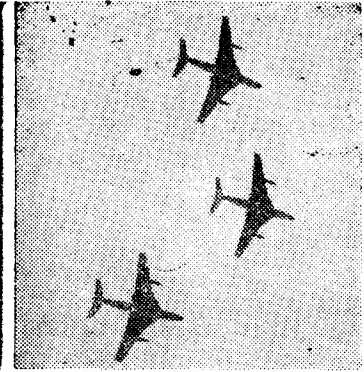
IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1. — TELEFONE 34774 — LISBOA

22\$00

É o preço de uma boa refeição, com sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce, no Restaurante Clementina — Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES.



Os três aviões ingleses que sobrevoaram o desfile

(Continuação da 1.ª página)

trajos primaveris espalhavam a frescura e a alegria dos seus sorrisos.

O Sol doirava a grande artéria da velha Lisboa, que os cruzados de Osborne ajudaram a conquistar aos Moiros, escorria pelas verduras, alagando a passeadeira reluzente. Não era bem uma destas manhãs em que o burgo acorda mergulhado na transparência dos céus imaculados e tudo estala de cor a diluir-se na tremulina cintilante das águas da baía amena, um destes «glorious days» que deslumbraram lord Byron ao contemplar a incomparável cenografia da cidade das mil cores, mas essa saudade luminosa bastava para evaporar o «spleen» gerado pelas brumas lá na lendária Albion, de onde vinham os marinheiros, os soldados, os aviadores, a juventude britânica, com os seus «Highlanders», loiros, rosados, risinhos, os Irlandeses mordiscando sempre ironias, os Ingleses, da beira-mar, altos, soberbos, tostados e ressequidos, como miúdos, prestar a homenagem dos seus pais (a homenagem da sua nação) à memória dos combatentes portugueses que com eles emparceiraram em heroísmo, em abnegados sacrifícios nos campos de batalha na Flandres, nas terras escaldantes da África e na imensidão do mar povoado de espectros e traições na primeira Grande Guerra mundial.

O acontecimento era solene e festivo e a formatura britânica nos seus uniformes de gala, reluzentes de doirados, compunha uma teia de cores em várias gradações, desde o branco dos marinheiros ao azul-ferrete dos músicos, ao cinzento dos aviadores da R. A. F. e ao amarelo torrado dos fuzileiros, onde explodia o vermelho dos «dolmans» dos «Grenadier Guards», com calças avivadas a vermelho, os corrações brancos e os informes barretes negros de pele de urso a cobri-los os olhos — altos, despenhados, hirtos como se tivessem engolido cabos de vassouras, ao lado dos pitorescos guardas escoceses em mancha de aquarela escarlate e verde-escuro, com os seus característicos saíotes, a manta aos quadradros a cair-lhes dos ombros, polainas brancas e gorros ou «bivaches» emplumados — todos impecáveis na formatura, sincronizando os movimentos como brinquedos movidos por corda, quando os gigantes e apurados oficiais gritavam no seu vozeirão reboante as ordens de comando. Era tal e qual como se vê nas fitas ao render da guarda no palácio real ou nos empolgantes desfiles pelas ruas de Londres imperial. E a zoeira da gaita de folas e a estridência argentina dos clarins no momento solene trazia-nos à lembrança aquelas cenas de um espantoso heroísmo, de temerária placidez, quando no auge das grandes batalhas esses gaiteiros escoceses de saíote vão marchando impassíveis à frente das tropas que a metralha vai ceifando. Foi esta a cena espectacular que Lisboa viu hoje na Avenida da Liberdade e aplaudiu, orgulhosa também, da garbosa simplicidade dos seus soldados e marinheiros, cujas tradições de bravura ecoam igualmente por todos os recantos do Mundo.

O cenário da cerimónia

A cerimónia de homenagem ao heroísmo dos combatentes portugueses e à memória dos seus mortos na guerra de 1914-18, junto do monumento na Avenida da Liberdade, estava marcada para as 11 e 50, mas logo de manhã aquela artéria tomou os ares dos dias festivos e imponentes solenidades, juntando-

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 23,3; mínima, 14,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19,1; mínima, 13,3.

— Temperaturas registadas hoje, às 10 horas, na Costa do Sol: no ar, 18,4; na água do mar, 15,9.

Três aviões vindos da Inglaterra voaram sobre o desfile militar pela Avenida da Liberdade

se a multidão ao longo dos passeios e coalhando em cachos humanos nos recintos da proximidade da estátua. Ali formaram, na faixa central, ao Norte do monumento, entre as placas arrelvadas, algumas centenas de antigos combatentes portugueses, ostentando todos o peito as suas condecorações. A frente as bandeiras nacional da Liga dos Combatentes; da Agência de Lisboa e da União dos Inválidos de Guerra; depois, intercaladas na formatura, de espaço a espaço, muitas outras bandeiras das várias agências da Liga, de Vila Franca de Xira, Sintra, Barreiro, Loures, Oeiras, etc.

A frente dos combatentes viam-se os srs. general Afonso Botelho, coronel Pina Cabral e Faria Afonso, presidente, vogal e secretário-geral, da comissão central administrativa da Liga, respectivamente; general Valente de Carvalho, comandante-geral da Guarda Fiscal; comandante Fortes Rebelo, tenente Armando Ribeiro, pela Agência de Lisboa; capitão Artur Salgado, pela União dos Inválidos de Guerra.

Presente, também, uma delegação de antigos combatentes britânicos, com as condecorações rebilhando no peito.

Do lado Sul alinhavam os contingentes das Forças Armadas, que faziam a guarda de honra, sob o comando do sr. capitão Faço Viana Barreto, de Cavalaria 7 (para-que-distas, com os seus característicos uniformes de «camouflage» e pistolas-metralhadoras). Marinha de branco e Exército, Cavalaria 7, com a farda cinzenta de campanha e capacetes de aço, armados de espingarda e com a respectiva fanfarras desta última unidade.

Ladeavam o monumento de ambos os lados e a distância uma formatura da Guarda escocesa. Dirigiu superiormente a cerimónia, no que dizia respeito aos portugueses, o sr. capitão Ramos Jorge, delegado do Governo Militar de Lisboa.

Em frente da estátua, na tribuna o sr. embaixador da Grã-Bretanha e sua esposa, altos funcionários da Embaixada e adidos militares, os dirigentes da Feira das Indústrias Britânicas, elementos da colónia residentes em Lisboa, incluindo muitas senhoras, e outras entidades.

Entretanto, montado já o serviço de Polícia, sob a direcção do sr. capitão Vasconcelos Esteves, enquanto os serviços cinematográficos da «Royal Navy» percorriam a avenida filmando aspectos da multidão e dos preparativos para a cerimónia, nas alamedas verdejantes do Parque Eduardo VII, apinhadas de gente, as forças inglesas que ali chegaram em viaturas militares portuguesas, aprestavam-se para o desfile, sob o comando do sr. tenente-coronel Robert Steele, dos «Grenadier Guards».

Rompe o desfile

A hora marcada, minutos depois das 11 e 30, rompeu lá do alto o vistoso e cintilante desfile da tropa inglesa, com o comandante, no

António Joaquim Vieira de Araújo

MISSA DE 6.º MES

Aida Praça Vieira de Araújo e mais família participam que amanhã, segunda-feira, dia 1 de Junho, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja da Victória (Rua da Victória), será celebrada missa pelo eterno descanso do seu saudoso pai e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas amigas que se dignem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA «SRAF»

seu imponente uniforme berrante de vermelho e fulgurante de ouro e o alto barrete negro, montando robusto e pimponeante cavalo — três pelotões da «Royal Navy» e dos «Royal Marines», com banda de música; brigada dos «Grenadier Guards», em todo o esplendor das sugestivas evocações, e um pelotão do Regimento da R. A. F., jovens aviadores iguais áqueles que, desportivamente, com inextinguível arrojo, varreram dos céus de Londres a furiosa e esmagadora aviação nazi, na batalha que decidiu os destinos da última guerra.

Quando, às 11 e 45, o desfile, com a música à frente e o maceiro, envolto numa pele de tigre, a fazer prodígios de equilíbrio com o bastão, vinha já perto, quatro soldados de capacetes reluzentes, empunhando clarins faiscantes, que pareciam recortados de um álbum de aquarelas, foram postar-se na base do monumento, colocando-se na placa junto à figura simbólica, o gaiteiro-mor com toda a sugestão do típico escocês. Ladeado por oficiais dos vários contingentes, um sargento da Armada britânica segurava uma coroa de flores rubras, que o comandante da esquadra surta no Tejo iria colocar no soco da estátua e tinha esta legenda: «Em honra e memória dos nossos fiéis aliados portugueses, caídos em combate desde 1147. Homenagens das Forças Armadas Britânicas de Mar, Terra e Ar», também em inglês, nos seguintes termos:

«In honour and memory of our faithful Portuguese allies fallen in battle since 1147. Tribute of the British Armed Forces of the Sea, Land and Air».

Ao chegarem diante do monumento, reboaram as estridentes vozes de comando dos ingleses e as forças estacaram, alinhando em curiosos e ritmados movimentos com o ruído característico do bater dos tacões, ficando os «Grenadier Guards», bem em frente da estátua ladeada pelas restantes forças, com os marinheiros, entestados por um jovem tenente de barbas á lobo-domar, á direita e os aviadores da R. A. F. á esquerda.

O momento culminante

Tudo feito com a pontualidade e inalterável rigorismo britânicos, o comandante da esquadra, capitão-de-mar-e-guerra H. R. Law, apeou-se do seu automóvel acompanhado por um ajudante, ambos de uniforme branco. Juntou-se-lhes o imponente coronel Steele e perfilaram-se. O comandante Law tomou a coroa de flores e foi depô-la sobre a cruz-de-guerra em bronze encastada na base do monumento.

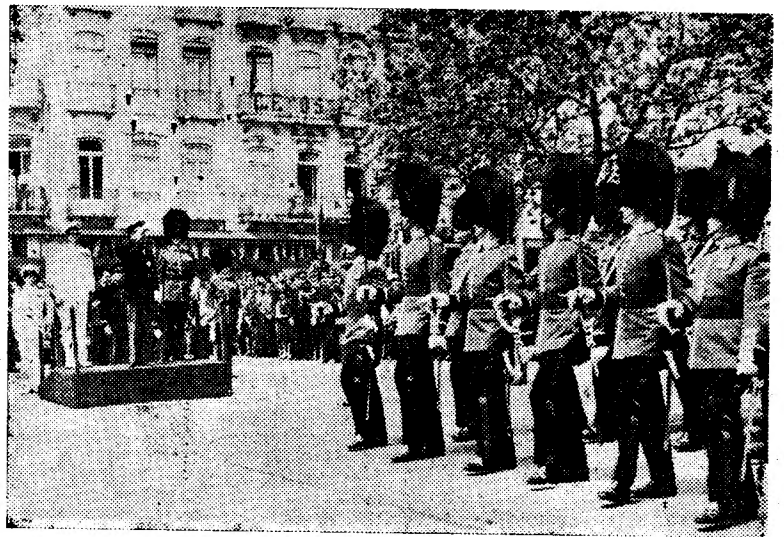
E foi o momento culminante e de grande emoção da imponente cerimónia. Ouviram-se os característicos berros dos comandantes britânicos e a voz do capitão português, a espaços, consoante o acto se desenrolava: — Soldados!... firme!... sentido!... ombro armas!... apresentar armas.

E toda a formatura, Ingleses e Portugueses, como impelida por uma mola, ondulou, tornou-se rígida, enquanto se ouviam os ruídos característicos do movimento das armas. A multidão acompanhou o mesmo gesto, em silêncio, subjugada pela imponência da cerimónia, mas com os olhos postos nos seus soldados e marinheiros que pareciam as mesmas estátuas em que se tornaram os Ingleses. Sentia-se a comoção agitar interiormente aquele mar de gente e via-se estampada nos rostos dos bravos combatentes, revivendo as horas inolvidáveis nos campos de batalha.

O gaiteiro-mor joeirou a marcha

Apanhada por um poste recolheu ao hospital em estado desesperado

EVORA, 31 — (Pelo telefone) — No Bairro da Comenda uma mulher foi esta tarde embater contra um poste de pedra que segurava uma parreira. O poste ruíu, bem como a parreira, indo cair sobre Vitalina Marques Engenheiro, de 39 anos, casada, natural da freguesia de Boa Fé e residente na vivenda Maria Amélia do mesmo bairro. Sofreu fractura de algumas costelas, de uma das mãos e lesões internas de certa gravidade. Recolheu em estado desesperado ao Hospital da Misericórdia.



Os «Grenadier Guards», em impecável desfile perante o governador militar de Lisboa, que tinha a seu lado um descendente de Nelson, o capitão-de-mar-e-guerra Law, e o comandante das forças britânicas em parada, coronel Steele

guerreira e seguiu-se um minúsculo impressivo. Tornaram a passar de silêncio imperturbável; depois os clarins retiniram o toque da alvorada, simbolizando a perpetua ressurreição dos heroísmos lendários, e o silêncio continuava a alastrar. De repente, passavam dois minutos do meio-dia, um rasto estridente de furacão, rasgou o espaço e atraiu a multidão com a força de um poderoso imã, que ergueu os olhos para o céu, subjuga, embora aguardasse a surpresa. Eram os três aviões «Bombers», grandes triângulos cinzentos sibillantes, que tinham largado da sua base na Grã-Bretanha às 8 e 25 (T. M. G.) — 9 e 25 (hora portuguesa) e, em menos de três horas, sobrevoavam o local para tornar mais significativa a homenagem da nação inglesa aos esforços dos bravos aliados portugueses nas suas históricas batalhas.

Passado o momento de «frisson» e alta emotividade, a banda dos fuzileiros rompeu com os acordes arrebatados de «A Portuguesa» e os corações vibraram de intensa comoção, que se expandiu, no fim em frenéticas salvas de palmas. Logo cresceram as primeiras notas, ponderadas e solenes, do hino britânico que renovou a emotividade e novas palmas estrugiram quando se desfez a rígida continência e a multidão se descontraiu voltando de novo os olhos para o espectáculo.

A esquadra inglesa esteve patente ao público

O porta-aviões britânico «Centaur» e os restantes vasos de guerra que constituem a divisão naval britânica em visita oficial ao Tejo, por motivo da Feira das Indústrias Britânicas e da vinda da princesa Margarida, estiveram, durante a tarde, patentes ao público, registando-se grande afluência de visitantes, principalmente a bordo do porta-aviões.

DE CONSTRUÇÃO INTEGRAMENTE METÁLICA, ISOLADOS COM LÁ DE VIDRO, EQUIPADOS COM GRUPOS COMPRESSORES HERMÉTICOS, ECONÓMICOS E SILENCIOSOS, COM GARANTIA DE 5 ANOS

Refrigeração POLAR

L. M. A. T. A. D. A.

RUA DA ENENDA, 66 R/C - TELEF. 367211 - 22596 - LISBOA

COMPRA MELHOR E MAIS BARATO COMPRANDO NO

OCULISTA DO CARMO

RUA DO CARMO, 90 — LISBOA

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 31 de Maio de 1929 uma crónica do dr. Norberto Lopes dada de S. Tomé e com a notícia do discurso do governador ao receber ali o ministro das Colónias: «O estado financeiro da província obriga a severas economias. O problema máximo é o da mão-de-obra, problema nacional. É necessário que o Governo central estabeleça sábias medidas que evitem a falta de braços. É esta a razão da crise que atravessa a província. A agricultura oferece um aspecto de decadência, e a produção vai-se reduzindo, estando já em menos de metade».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho. **Programa «A» — A's 18:** Noticiário e danças, pela orquestra de Domingos Vilça; 18 e 45: Canções italianas; 19: Um programa da Agência Geral do Ultramar; 18 e 25: Orquestras típicas; 19 e 40: As nossas canções; 20: Almôço de confraternização nacionalista no Porto; 20 e 20: Vedetas em voz; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Trechos em piano; 21: Noticiário; 21 e 15: Reportagem da inauguração do Hospital e sede da Fundação Mário da Cunha Brito, em S. Pedro de Alva; 21 e 30: Vinte minutos com a orquestra de Tony Osborne; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores. **Programa «B» — A's 18:** História do teatro; 18 e 30: Conjuntos de câmara; 19: Sinfonia «Heróica», de Beethoven, pela Orquestra do Concertgebouw de Amsterdão, sob a direcção de Mengelberg; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto n.º 1», de Brahms, para piano e orquestra, por Malcuzinsky e a Orquestra Filarmónica, dirigida por Rieger; «O Moldau», poema sinfónico, de Smetana, pela mesma orquestra, dirigida por Antal Dorati; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Teatro de Giordano: 3.º acto da ópera «André Chenier», cantado por Maria Caniglia, Gino Becchi, Beniamino Gigli, Leone Paci, Adelfo Zagonara, Giuseppe Taddel, Gino Conti, coro e orquestra do Teatro Scala de Milão, sob a direcção do maestro Fabritius; 22: Recital de piano por Alain Vandé; 22 e 23: «Capricho italiano», pela Orquestra Filarmónica de Munique, dirigida por Fritz Lehmann; 22 e 40: Quinzenário musical; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Música pelo caminho; 18 e 45: Rhythms de baile; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Juliette Grecco; 19 e 30: Orquestras e canções; 20 e 10: Noticiário; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Canções; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Variedades; 21 e 15: Salve-se quem souber; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Intermezzo; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Baile. **Estação de Miramar — A's 18:** Orquestras e canções; 18 e 30: Música que o povo canta; 19: Rhythms de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 45: Um artista; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por música; 21 e 45: Salve-se quem souber; 22: Trechos de operetas; 22 e 30: Fados da Tipografia; 22 e 45: Guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As últimas novidades 21 e 30: Ecos de Espanha; 21 e 50: Valsas; 22: Música de sempre; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia **PASTELARIA LISBOA** Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40075

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco. O céu estava pouco nublado nas regiões do Sul e havia nevoeiros no litoral ocidental e no interior por acção de uma massa de ar marítimo modificado transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a sudoeste dos Açores e de uma depressão centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 13°; Porto e Penhas Douradas, 14°; Coimbra, 16°; Lisboa e Funchal, 18°; Faro, 19°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento Noroeste moderado, probabilidade de nevoeiros matinaes no litoral ocidental e nos vales profundos das regiões do Norte.



CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Ionesco».

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos».

VARIEDADES — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio».

AVENIDA — As 21 e 45 — «Fachada».

A B C — A's 20,30 e 22,45 — «Mulheres à vista».

CINEMAS

TIVOLI — «O génio do mal».

S. LUIS — «Terra bendita».

S. JORGE — «Os 39 degraus».

IMPÉRIO — «Um rei e quatro rainhas».

EDEN — «A luz vem do alto».

POLITEAMA — «3 homens num bote».

MONUMENTAL — «O médico e o monstro».

ODEON — «Preciso de dinheiro».

CONDES — «O grande hotel».

ROMA — «Alta espionagem».

AVIS — «Nascida em Março».

ALVALADE — «Terra bendita».

CAPITÓLIO — «Piquenique».

OLIMPIA — «A torre dos monstros».

IDEAL — «Invasão dos discos voadores».

JARDIM — «Guerra e paz».

PROMOTORA — «Selvagem é o vento».

RESTELO — «O pequeno polegar».

CAMPOLIDE — «Flamenco».

S. JOSÉ (Sacavém) — «O rapaz e o touro».

MARÉS

PRELA-MAR: hoje às 23 e 37 (altura, 3,45 metros); amanhã, às 12 e 16 h. (altura, 3,42 metros).

BAIXA-MAR: hoje, às 17 e 13 h. (altura, 1,63 metros); amanhã, às 5 e 52 h. (altura, 1,44 metros).

CONFERENCIAS

O professor Edgar Willems profere, às 21 e 45, no Conservatório Nacional, uma conferência subordinada ao tema «O valor humano da educação musical», com a qual se inauguram em Lisboa os Cursos de Educação e Didáctica Musical regidos por aquele professor a convite da Fundação Gulbenkian.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas? Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

No **ALGUEIRAO** o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por **VITOR MANUEL PIRES DA SILVA**.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (à Avenida São João de Deus, Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Vale — Avenida Marques de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Blvar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Ld. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Ld. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnall — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arrolas, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Álvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Porfírio — Rua Francisco Metraiss, 59, Tel. 663349; Pallas & Parente — Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631899; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — R. de Santos-O-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Ld. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do «Diário de Notícias», 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV—Rossio—60-63, Tel. 27067—A—; Farmácia Gasparinho—Rua Dr. Gama Brarros, 54-A, Tel. 710465; Nova Iorque — Rua António Patrício — lote 347 — Av. Estados Unidos da América, Tel. 760658.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá, esta noite, festas associativas, entre outras nas seguintes agremiações: Casas do Algarve, da Comarca de Figueiró dos Vinhos, de Ferreira do Zêzere e de Lafões; Academia 1.ª de Setembro de 1867, Sporting Clube da Penha, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 15, programa infantil e juvenil (2.ª e última parte do filme «Duplo triunfo» e palhaços); 18 e 55, informação desportiva; 19, fecho da emissão. As 21, reabertura; 21 e 2, acontecimentos mundiais; 21 e 10, «Esta semana aconteceu...» e o comentário aos factos da actualidade nacional; 21 e 30, início do período de emissão da Associated-Rediffusion: «Natividade» (filme); 21 e 50, «A princesa Margarida» (filme); 22 e 10, «Esta noite na feira»; 22 e 30, encerramento desta transmissão; 22 e 30, fados por Celeste Rodrigues e Sérgio (guitarrista Adelino Santos e violista Carlos Neves); 22 e 50, noticiário e actualidades nacionais e estrangeiras; 23 e 10, vida desportiva — basquetebol: Académica-Barreirense; futebol: imagens do jogo C. U. F. Olhanense, com comentários de Alves dos Santos; 23 e 30, fecho da emissão.

FILATELIA

Alguns comerciantes de selos...

Temos defendido e propagandeado, em todas as emergências, o mais que sabemos e podemos, os comerciantes de selos. Porventura, mais do que ninguém. E por vezes, como em assembleias gerais do Clube Filatélico de Portugal, sofrendo as amargas consequências dessa defesa desinteressada, pela reacção violenta dos antipatizantes de um ou de outro...

Temo-lo defendido no clube e na imprensa. Aqui há meia dúzia de anos, sugerimos a criação de um grémio dos comerciantes de selos, e fomos ao ponto de lhes oferecer sede gratuita. E nesta coluna filatélica do «Diário de Lisboa», temos-lhes feito uma propaganda descarada, domingo a domingo, durante cerca de dez anos ininterruptos, e sempre, seja acentuado, sem o mais pequeno corte, ou sem a mais ligeira pressão da redacção ou da administração desta jornal.

E isto porque reputamos necessária e merecida tal propaganda dos comerciantes de selos, não apenas pelo benefício que dela advém para eles, mas, principalmente, pelo que essa propaganda, e o engrandecimento e o prestígio dos comerciantes de selos, contribui para o desenvolvimento e para o prestígio da filatelia.

Mas se isto é verdade e está inteiramente certo, não menos certo é que os comerciantes de selos têm de possuir e manter um mínimo de categoria pessoal e profissional, que é apanágio da sua maioria, mas, infelizmente, se não verifica em dois ou três deles.

Ficaram para trás os tempos da iniciação, e a filatelia portuguesa atingiu já um desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, que a todos impõe obrigações muito sérias.

Pelo que toca aos que vendem e compram mercadoria tão especial e tão lucrativa, compreensivelmente a margem da lei que regula a especulação — importa que tenham conhecimentos técnicos e, tanto quanto possível, de categoria pessoal e profissional. Importa que tenham crédito e dinheiro. Importa que todos os seus actos sejam norteados pela preocupação de, técnica e financeiramente, alcançarem a confiança cega dos seus respectivos clientes.

Isto significa que não pode ser comerciante de selos qualquer fahado de qualquer profissão, que lança mão dos selos como tábua de salvação fácil — e criminosa. Comprar selos por ridiculidades, e comprar selos a crédito para depois os vender a dinheiro, e às vezes ao desbarato — são crimes previstos e punidos pelo Código Penal.

Até para defesa dos honestos comerciantes de selos, que, repetimos, felizmente, são a grande maioria, há que desmascarar impiedosamente...

te aqueles dois ou três contra os quais chovem quaias dia a dia. As mesmas razões que nos levam a defesa e a propaganda de uns, impõem-nos a obrigação de apontar e de castigar os outros. Este é um primeiro aviso. Desejariamos ardentemente que fosse o último...

V. C.

O sucesso de Portugal na «Interposta»

No momento em que escrevemos, não sabemos ainda quais foram os prémios alcançados pelos filatelistas portugueses na «Interposta», Exposição Filatélica Internacional de Hamburgo, cuja notícia deve chegar a Lisboa hoje ou amanhã. Não obstante, podemos informar os nossos leitores de que foi brilhantíssimo o sucesso das participações portuguesas, e de que, se não vier o «Grand Prix», virão para o nosso País algumas das melhores medalhas da «Interposta».

O êxito alcançado reflectiu-se desde o primeiro momento, nas especiais atenções com que, por parte dos dirigentes alemães, foram cumulados os filatelistas portugueses presentes, e de modo especial Henrique Mantero, organizador da participação portuguesa.

Extraordinário prestígio para Portugal, na Alemanha, com repercussão no Mundo inteiro, alcançaram os quinze filatelistas cujos nomes publicámos há semanas, e cujos prémios publicaremos no próximo domingo.

Mundo dos selos

O Ministério do Ultramar está a preparar uma nova série de selos para a Índia Portuguesa, com a reprodução de moedas daquela nossa província ultramarina.

Dois nomes conhecidos, que raras pessoas sabem serem filatelistas: o médico dr. Augusto d'Esaguy, e o advogado dr. Manuel Ribeiro Ferreira.

De Hamburgo, com notícias da «Interposta», recebemos cartas e postais dos srs. prof. dr. Carlos Trincão, Eduardo Cohen, Henrique Mantero e Armando Ribeiro.

Em 6 de Junho próximo, será usado no posto do correio instalado na Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, 89, um carimbo comemorativo da 1.ª Exposição Filatélica do Clube B. P., que nesse dia se inaugura.

O Clube Filatélico e Numismático de Viseu realiza a sua primeira exposição filatélica, só para sócios, no próximo mês de Setembro.

Sairá dentro de uma semana, excelentemente colaborado e ilustrado, o número de Maio do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», distribuído gratuitamente a todos os associados, e que é a maior e melhor publicação portuguesa da especialidade.

SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção

Grande Sensibilidade

Baixo Preço

SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

Os ministros reunidos em Genebra

dedicarão a próxima semana ao estudo de um «modus vivendi» para Berlim

duas horas e meia, terminou sem que se marcasse a data da próxima reunião. Isto quer dizer, com certeza, que se caminha para reuniões particulares cada vez mais frequentes e mais demoradas, como a que juntou à noite, os quatro ministros na residência pessoal de Gromyko.

Enquanto o ministro soviético, que leu um texto preparado com antecedência, reclamava um estatuto de cidade livre para Berlim, e rejeitava pura e simplesmente o plano de resolução do caso, de Berlim apresentado em 26 de Maio por Christian Herter, os dois oradores ocidentais, que improvisavam, retomavam os argumentos do seu colega e empenhavam-se em convencer, com veemência e por vezes com humor, que Berlim Ocidental não constitui um perigo para o mundo comunista e não representa um «bastião avançado» da N. A. T. O.

Pode, portanto, considerar-se que esta sessão não serviu para nada, se bem que Gromyko tenha feito uma nova proposta acerca de Berlim: Berlim Ocidental seria desmilitarizada e garantido o seu estatuto de cidade livre por uma comissão quadripartida a qual se reuniriam os Alemães de Leste. O ministro soviético voltou, a seguir, aos argumentos já conhecidos: Berlim é uma incongruência quinze anos depois de ter acabado a guerra, Berlim é território da Alemanha de Leste, Berlim é uma guarda-avançada da N. A. T. O. e um centro de subversão e de espionagem.

Selwyn Lloyd, que foi particularmente brilhante, na opinião de todos os observadores, deu provas de real espírito de conciliação, recusando-se ao mesmo tempo em absoluto a tornar sua a ideia soviética duma transformação de Berlim Ocidental em cidade livre. A guarnição militar ocidental de Berlim não poderia — disse — constituir uma ameaça para as forças soviéticas que a envolvem e que são numericamente vinte vezes mais importantes. E o desaparecimento de Berlim Oeste não faria desaparecer as causas profundas da tensão internacional no Mundo. Selwyn Lloyd declarou que não estava menos convencido de que o estatuto actual de Berlim pode sofrer alguns arranjos susceptíveis de dar certa satisfação ao Governo soviético.

Couve de Murville verificou com prazer que o delegado soviético não aludiu em nenhum momento a medidas unilaterais do género das anunciadas por Kruchchev em 27 de Novembro passado. Mas admitiu-se de que Gromyko tivesse tão poucas coisas concretas a propor a respeito de Berlim. Claro — disse — que o estatuto de Berlim é anormal, mas a criação duma cidade livre em Berlim Ocidental não normalizaria coisa alguma. Além disso, os Berlineses ocidentais confiam no Ocidente. Já o provaram nas últimas eleições. A presença das tropas aliadas anima-os.

Qualquer novo estatuto — disse em substância o ministro francês — tirar-lhes-ia a coragem.

Depois destas três intervenções, o presidente Selwyn Lloyd encerrou a sessão sem se ter tratado da próxima sessão, cuja data ficou por fixar.

Ontem, ao fim da tarde, Gromyko recebeu ao jantar, na sua residência pessoal, os seus três colegas ocidentais. Este «jantar-debate» seguiu-se ao que houve anteontem na residência de Selwyn Lloyd, e no qual os quatro ministros — que falam todos inglês — puderam exprimir-se francamente para tentar adiantar a discussão. E' na verdade

com estas entrevistas particulares que a conferência poderá chegar a resultados positivos.

A manhã tinha sido tranquila, sem entrevistas bilaterais. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Heinrich von Brentano, regressou a Genebra às 13 horas. Falou ao fim da tarde, durante uma hora, com os seus colegas ocidentais, que o puseram ao corrente da evolução dos trabalhos da conferência.

Hoje, domingo, nenhum ministro se ausentará de Genebra.

O programa provável para a próxima semana

A semana que vem será, segundo se diz em certos meios ocidentais, inteiramente dedicada à busca de um «modus vivendi» para Berlim. Trata-se, bem entendido, do estabelecimento de um certo numero de decisões que seriam ratificadas pelos chefes de Governo.

Procurar-se-ia — diz-se — modificar o *statu quo* actual no seguinte sentido:

1—Seria posta uma surdina na Rádio «Arias» que funciona em Berlim Ocidental e incomoda a U. R. S. S.

2—As forças ocidentais em Berlim Ocidental seriam provavelmente diminuídas.

3—Os funcionários da Alemanha de Leste, «agentes» do Governo soviético, exerceriam o controle das vias de acesso a Berlim.

4—Em troca, as modalidades de acesso da cidade seriam especificadas e acrescentadas com garantias mais eficazes.

Os meios da conferência revelam-se bastante optimistas acerca da possibilidade de chegar a um acordo até ao fim da próxima semana, acerca do caso de Berlim.

Restará então apenas tomar as disposições necessárias para a reunião da conferência de alto nível. Algumas sessões da próxima semana serão suficientes para pôr os «Quatro» de acordo.

Quanto ao local da conferência, Genebra parece receber todos os sufrágios. A data seria pela terceira semana de Julho. A composição implicaria certas discussões. A participação da Polónia e da Checoslováquia não deixará de ser posta por Gromyko. As potências ocidentais fariam valer que todos os argumentos a favor de tal participação são bem conhecidos. Mas se o ministro soviético insistisse, os três ocidentais pediriam então para acrescentar à lista dos participantes, a Itália e talvez outros países.

Finalmente, impõe-se a própria ordem do dia: Berlim, reunifica-

ção, segurança europeia, zona de limitação dos armamentos e das forças armadas e auxílio aos países subdesenvolvidos.

São estas as previsões que se fazem em Genebra do final da terceira semana da conferência. Poderiam ser modificadas na medida em que haja desenvolvimentos inesperados. — (F. P.).

Herter ofereceu um jantar a Murville

GENEIRA, 31. — O secretário de Estado norte-americano e a senhora de Christian Herter ofereceram hoje um jantar ao ministro dos Negócios Estrangeiros da França e esposa. Outros convidados serão o subsecretário de Estado norte-americano, Livingston Merchant, e David Moise, presidente da Organização Internacional do Trabalho (I. L. O.). — (A. N. I.).

Kruchchev afirmou em Tirana a sua simpatia pelo povo italiano

BELGRADO, 31. — Durante uma recepção dada ontem em Tirana com a presença de todo o corpo diplomático, o chefe do Governo soviético, Kruchchev, depois de um brinde aos seus convidados, dirigiu-se directamente ao ministro de Itália, em Tirana, Moricio di Sobel, declarando que a construção, na Itália, de rampas de lançamento de engenhos balísticos, era um acto agressivo de que o Governo italiano se arrendaria um dia.

Tendo o diplomata italiano respondido que a construção incriminada não tinha outro objectivo do que a defesa do país e que respondia ao desejo de a Itália aplicar as suas defesas as técnicas modernas, Kruchchev declarou ter a maior simpatia pelo povo italiano.

Diz-se mesmo, segundo notícias chegadas a Belgrado, que o chefe do Governo soviético se pôs a rir e passou o braço pelas costas do ministro italiano, num ar de franca camaradagem. — (F. P.).

Acidente de viação entre marido e mulher

PENSACOLA (Florida), 31. — A sr.^a Rose Donald Lloyd apresenta hoje sintomas de estar a melhorar dos ferimentos que recebeu ontem quando, ao volante do seu automóvel, embateu violentamente contra o do marido, que teve morte imediata. — (A. N. I.).

O ministro dos Estrangeiros da Suíça aplaude a ideia do estabelecimento de uma zona de livre-câmbio

BADEN, 31. — As negociações em Estocolmo para a criação de uma zona europeia de livre cambio de viam ser encaradas como um passo em frente no caminho para o estabelecimento de novo e vasto sistema multilateral europeu de transacções comerciais — salientou o ministro dos Negócios Estrangeiros da Suíça, Max Petitpierre, discursando numa reunião do Partido Democrático Radical.

Explicou que as conversações de Estocolmo, seguindo-se ao malogro total das tentativas de ligação directa entre as seis nações do Eumercado e «as de fora», não pretendem produzir «uma segunda comunidade para rivalizar com o Eumercado». Continuando, sublinhou que a zona de livre cambio que surgiria das negociações de sete países não abrangidos pelo Eumercado, representaria apenas uma solução parcial para «alcançar o

objectivo desejado de uma associação multilateral entre os dezassete Estados da O. E. C. E., em segunda fase».

Petitpierre acha que seria mais fácil agora do que há algum tempo conseguir que os membros da O. E. C. E. voltem a convergir num sistema daquele tipo, porque «a ideia do supra-nacionalismo está a experimentar certo declínio». Em particular — prosseguiu — recentes declarações do Governo francês parecem confirmar essa frieza para com os poderes supra-nacionalistas, que poderia facilitar relações novas entre o Eumercado e os outros países da O. E. C. E.

O ministro suíço frisou também que a ideia que os últimos têm sobre o tipo de instituições requeridas pela nova associação, já não diverge tanto das novas tendências francesas, ao passo que as outras cinco nações do Eumercado, menos proteccionistas do que a França, conservam uma base comum com os países não incluídos na chamada «Pequena Europa» devido à sua política comercial mais liberal.

Há soluções práticas a mão para os problemas técnicos — acrescentou —, mas «a falta de um propósito político uniforme tem impedido o entendimento». — (A. N. I.).

LEI MARCIAL

na Nicarágua onde se receia a invasão do país

MANAGUA, 31. — O presidente da Nicarágua, Luís Somoza, decretou hoje a lei marcial, numa proclamação em que acusa agentes comunistas e outros elementos da oposição, de estarem a preparar activamente a invasão do país, para derrubar o actual regime.

Somoza disse que suspendera as garantias constitucionais e os direitos civis para melhor poder defender o país contra a invasão preparada pelos exilados nigaraguenses mancomunados com «bem conhecidas figuras do comunismo internacional».

A lei marcial foi proclamada duas horas antes de expirar o ultimato enviado pelo grupo da oposição denominado «Comissão da Acção Cívica», que exigia do Governo a promulgação de uma série de reformas de carácter político e económico.

Foram presos vários membros da oposição. Em rusgas realizadas durante a madrugada, a Polícia prendeu muitos elementos comunistas e recolheu armas, munições e material de propaganda subversiva. — (A. N. I.).

Traineiras alemãs

apresadas pela Holanda

DEN AELDER (Norte da Holanda), 31. — Sete traineiras de pesca alemãs de Heiligenhafen foram apresadas pelo caça-minas holandês «Meppel», por estarem a pescar nas águas territoriais holandesas.

Foi confiscado o peixe que as traineiras traziam a bordo, e os mestres das embarcações vão ser julgados no Tribunal Marítimo. — (A. N. I.).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a adrencia de parasitas. tl. Bono. R. D. Pedro V. 75 Tel. 25448

LOTARIA de S.^{to} ANTONIO

8.000 CONTOS NAS DUAS SÉRIES
Por 500\$00 8.000 CONTOS
250\$00 4.000 CONTOS
25\$00 400 CONTOS

PEDIDOS AO FELIZ CAMBISTA T E S T A
74 - RUA DO ARSENAL - 78
Pelo correio mais 25\$0
Não se envia jogo á cobrança

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAFE SANTOS.

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto às 2.^{as} feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiada pelo Fundo de Turismo

Nas TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artrismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão dotadas de

Balneários modernos, com Emanatório, encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

um hotel de 1.^a classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefone em todos os quartos, o

HOTEL DOS BANHOS

o mais próximo dos balneários, e ainda a

MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL

O Casino, o Tennis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo
Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:

Tratamento — Repouso — Recreio — Turismo